



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS

ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE
PREÇOS NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

MAIO DE 2023



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública
Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade

Acompanhamento e Monitorização de Preços na Região Autónoma dos Açores
Relatório de Acompanhamento e Monitorização de Preços Vigados

Região Autónoma dos Açores
Junho de 2023

Índice de conteúdo

Índice de quadros	3
Índice de figuras.....	3
Lista de abreviaturas	5
1. Nota introdutória.....	6
2. Metodologia	6
2.1. Periodicidade da recolha de preços.....	8
2.2. Critérios de seleção.....	8
3. Cabaz de produtos	10
4. Mapas	12
4.1. Arroz agulha (1 kg)	15
4.2. Esparguete (500 g)	15
4.3. Farinha tipo 65 (1 kg).....	16
4.4. Ovos de classe L (1 dúzia).....	17
4.5. Queijo (1 kg)	17
4.6. Manteiga (250 g).....	18
4.7. Papo seco (1 unidade)	18
4.8. Carne de Aves.....	19
4.9. Carne de Novilho.....	19
4.10. Carne de Suíno.....	21
5. Evolução do preço das Rações	22
6. Análise agrupada em classes.....	22
6.1. Carne.....	24
6.2. Pão e cereais	25
6.3. Leite, queijo e ovos	26
6.4. Evolução das taxas de variação médias por classes	27
6.5. Comparação com os dados do SREA.....	28
7. Comparação dos preços médios entre as diferentes ilhas	30
7.1. Arroz agulha (1 kg)	31
7.2. Esparguete (500 g)	31
7.3. Farinha tipo 65 (1 kg).....	32
7.4. Ovos de classe L (1 dúzia).....	33

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS**

7.5. Queijo (1 kg).....	34
7.6. Manteiga (250 g).....	35
7.7. Papo seco (1 unidade)	36
7.8. Carne de Aves.....	37
7.9. Carne de Novilho.....	38
7.10. Carne de Suíno.....	39
7.11. Análise geral do cabaz de produtos no Arquipélago dos Açores.....	40
8. Disponibilidade do cabaz alimentar nas ilhas.....	42
9. Considerações finais	44
10. Referências	46

Índice de quadros

Quadro 1: Calendarização da recolha de preços.....	8
Quadro 2: PMPV nos estabelecimentos comerciais.....	14
Quadro 3: Síntese da variação dos valores recolhidos no presente estudo e do IPC, entre janeiro de 2023 e maio de 2023, por classes.	28

Índice de figuras

Figura 1: Número de estabelecimentos em estudo nos Açores.....	8
Figura 2: Variação relativa do preço médio de cada Produto Vigiado durante a semana 4 (janeiro 2022) e semana 22 (maio 2023).	12
Figura 3: Evolução do PMPV.....	13
Figura 4: Evolução do preço médio do Arroz agulha (1 kg).....	15
Figura 5: Evolução do preço médio do Esparguete (500g).....	16
Figura 6: Evolução do preço médio da Farinha tipo 65 (1 kg).	16
Figura 7: Evolução do preço médio dos Ovos da classe L (1 dúzia).	17
Figura 8: Evolução do preço médio do Queijo (1 kg)	18
Figura 9: Evolução do preço médio da Manteiga (250 g).	18
Figura 10: Evolução do preço médio do Papo seco.....	19
Figura 11: Evolução do preço médio Frango Congelado e Fresco Cópriave.....	19
Figura 12: Evolução do preço médio da Carne de novilho.....	20
Figura 13: Evolução do preço médio da Carne de Suíno.....	21
Figura 14: Evolução do preço médio das Rações.....	22
Figura 15: Análise da classe Carne.....	24
Figura 16: Análise da classe Pão e Cereais.....	25
Figura 17: Análise da classe Leite, queijo e ovos.	26
Figura 18: Análise das taxas de variação médias por classes durante janeiro a maio de 2023.....	27
Figura 19: Variação do Índice de Preços no Consumidor, por classes.....	28
Figura 20: Análise comparativa do presente estudo com o IPC do SREA.	29
Figura 21: Evolução do preço médio do Arroz agulha nos Açores.	31
Figura 22: Evolução do preço médio do Esparguete nos Açores.	31
Figura 23: Evolução do preço médio da Farinha tipo 65 nos Açores.	32
Figura 24: Evolução do preço médio dos Ovos classe L nos Açores.	33

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS**

Figura 25: Evolução do preço médio do Queijo nos Açores.....	34
Figura 26: Evolução do preço médio da Manteiga nos Açores.	35
Figura 27: Evolução do preço médio do Papo seco nos Açores.	36
Figura 28: Evolução do preço médio do Frango congelado e fresco nos Açores.....	37
Figura 29: Evolução do preço médio da Carne de Novilho nos Açores.	38
Figura 30: Evolução do preço médio da Carne de Suíno nos Açores.	39
Figura 31: Síntese do cabaz de produtos vigiados nas ilhas dos Açores.....	41
Figura 32: Análise da indisponibilidade de bens nos Açores no mês de maio.	43

Lista de abreviaturas

CAE	Código de Atividade Económica
IPC	Índice de Preços no Consumidor
PMPV	Preço Médio de Produto Vigiado
PPV	Preço de Produto Vigiado
SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
p.p.	pontos percentuais

1. Nota introdutória

No âmbito das competências próprias da Região em matéria de política de preços, previstas e reguladas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 6/91/A, de 8 de março (doravante “Regime Jurídico de Preços”), e pela Portaria n.º 25/2018, de 23 de março de 2018, conforme alterada pela Portaria n.º 46/2020, de 23 de abril de 2020¹, e atendendo ao atual contexto de pressão inflacionista transversal a toda a economia mundial, com fortes repercussões na economia nacional e regional, importa proceder à recolha sistemática no mercado de informação relativa à evolução dos preços dos produtos essenciais, dentro do leque dos produtos que integram a categoria de preços vigiados, na ótica de consumidor final.

A utilização deste regime não prejudica nem coloca em causa a livre concorrência no mercado considerado como um todo, devendo as medidas restritivas/limitadoras ser implementadas segundo uma lógica de proporcionalidade e adequabilidade, nomeadamente quando existam indícios de funcionamento inadequado de mecanismos de mercado e perante cenários adversos, como a crise inflacionista atualmente experienciada.

Assim, este acompanhamento tem como objetivo identificar situações de alerta, decorrentes, nomeadamente, das subidas abruptas de preço, solicitando informações relativas à decomposição do preço identificado como situação de alerta junto dos fornecedores e comerciantes.

Com esta recolha de dados procura-se, por um lado, averiguar-se a formação do preço dos bens considerados essenciais continua a ocorrer em ambiente concorrencial e de mercado e, por outro, propor a alteração de regime do preço vigiado para outro regime, em articulação com a IRAE, caso o processo de formação do preço seja considerado inadequado ou especulativo em alguma das suas componentes.

2. Metodologia

A pesquisa de preços tem como pressuposto obter informações relevantes a respeito do setor retalhista, em relação à lista de bens e serviços sujeitos ao regime de preços

¹ O presente relatório ainda é elaborado com base na regulamentação citada, a coberto do regime transitório ao qual se refere o n.º 10 da Portaria n.º 40/2023, de 25 de maio, entretanto publicada.

vigiados, numa base quinzenal, inicialmente aplicado à ilha de São Miguel, e ampliado a todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores, a partir de 2023.

Nos relatórios anteriores, durante os meses de outubro de 2022 a abril de 2023, os capítulos 4 e 5 apresentaram a evolução dos PMV exclusivamente na ilha de São Miguel. No presente relatório os mesmos capítulos passam a integrar todas as ilhas que compõem o Arquipélago dos Açores, adotando os mesmos pressupostos na seleção de marcas consideradas representativas para cada produto. Mais se refere que as recolhas dos preços consideradas neste relatório ocorreram após a entrada em vigor da Lei 17/2023, de 14 de abril, que isentou de IVA um cabaz de 44 produtos essenciais, ao contrário dos relatórios anteriores que ainda não tiveram em conta a aplicação deste regime extraordinário.

No período em referência, foi feito o acompanhamento e monitorização dos preços praticados numa amostra formada a partir de um conjunto total de 462 estabelecimentos², localizados no Arquipélago dos Açores, considerada representativa para a análise, como refletido na Figura 1.

Deste modo, foi considerado universo amostral de 5 estabelecimentos na ilha do Corvo, 13 estabelecimentos na ilha Graciosa, 14 estabelecimentos na ilha de Santa Maria, 22 estabelecimentos na ilha das Flores, 24 na ilha de São Jorge, 34 estabelecimentos na ilha do Faial, 39 estabelecimentos na ilha do Pico, 81 estabelecimentos na ilha Terceira e, por último, 230 estabelecimentos na ilha de São Miguel.

Refira-se que, na semana 14, procedeu-se à rotação dos estabelecimentos considerados na amostra.

² Estes estabelecimentos encontram-se distribuídos entre os seguintes Código de Atividade Económica (CAE): CAE 10711 (Panificação), 47111 (Comércio a retalho em supermercados e hipermercados), 47112 (Comércio a retalho em outros estabelecimentos não especializados, com predominância de produtos alimentares, bebidas ou tabaco), 47220 (Comércio a retalho de carne e produtos à base de carne, em estabelecimentos especializados) e 47240 (Comércio a retalho de pão, de produtos de pastelaria e de confeitaria, em estabelecimentos especializados).

Número de estabelecimentos em estudo

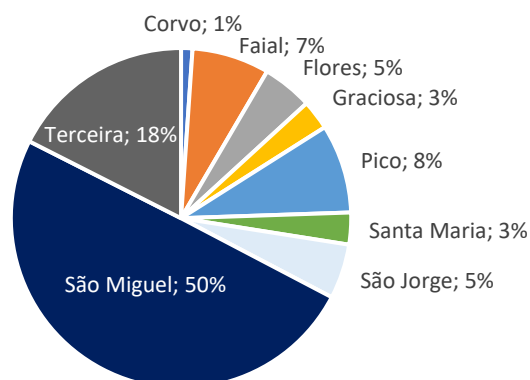


Figura 1: Número de estabelecimentos em estudo nos Açores.

2.1. Periodicidade da recolha de preços

Por norma a recolha de preços é efetuada de 15 em 15 dias, contudo, por razões ponderadas, poderá ainda ser considerado o primeiro dia útil imediatamente anterior ou seguinte à semana de referência. Atendendo ao espaço temporal de 52 semanas no ano de 2023, o Quadro 1 apresenta as semanas em que foram efetuadas as recolhas de preços dos produtos vigiados.

Ano	Semanas	Dias da semana
2023	Semana 2	9 a 13 de janeiro
2023	Semana 4	23 a 27 de janeiro
2023	Semana 6	6 a 10 de fevereiro
2023	Semana 8	20 a 24 fevereiro
2023	Semana 10	6 a 10 de março
2023	Semana 12	20 a 24 de março
2023	Semana 14	3 a 6 abril
2023	Semana 16	17 a 21 de abril
2023	Semana 18	2 a 5 de maio
2023	Semana 20	15 a 19 de maio
2023	Semana 22	29 de maio a 2 de junho

Quadro 1: Calendarização da recolha de preços.

2.2. Critérios de seleção

Os pontos de recolha foram escolhidos dentro do universo acima descrito no Arquipélago dos Açores, de acordo com as características observáveis dos

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS**

estabelecimentos comerciais que garantam o seu carácter representativo. É de salientar que foram destacadas com a cor vermelha, como situações de alerta, as variações relativas com valor superior a 2,5%, de acordo com o critério utilizado pelo Banco Central Europeu na condução da política monetária (Castro, 2010).

3. Cabaz de produtos

Para o efeito de monitorização e acompanhamento de preços, foi definido um cabaz de bens essenciais, escolhidos dentro da lista dos bens integrados no regime de preços vigiados, sendo identificados para cada um dos bens um conjunto representativo de produtores e marcas.

O cabaz, os produtores e as marcas foram escolhidos de forma a permitir a comparabilidade entre os diferentes comerciantes nas diferentes ilhas e localidades.

O cabaz definido é composto pelos seguintes elementos:

- Arroz agulha (1 kg);
- Esparguete (500 g);
- Farinha tipo 65 (1 kg);
- Manteiga (250 g);
- Ovos da classe L (1 dúzia);
- Queijo flamengo e ilha (1 kg);
- Papo seco (1 unidade);
- Frango inteiro s/miúdos fresco (1 kg);
- Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg);
- Alcatra novilho fresco (1 kg);
- Pojadouro novilho fresco (1 kg);
- Lombo novilho fresco (1 kg);
- Lombinho suíno fresco (1 kg);
- Costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg);
- Perna suíno fresco (1 kg).

Adicionalmente, face ao exposto anteriormente, e tendo em conta o interesse na análise da monitorização e acompanhamento de preços, passaram a ser considerados no estudo em vigor os alimentos compostos para animais, produto integrado da lista de bens e serviços sujeitos ao regime de preços vigiados.

Este conjunto de alimentos compostos para animais engloba o alimento/ração para Aves, o alimento/ração para Suíno e o alimento/ração para Vaca. Refira-se ainda que o formato de divulgação da informação ao público respeita as regras seguidas no tratamento da informação pelas autoridades estatísticas. Nomeadamente, optou-se por

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO
E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS**

não divulgar a informação de modo que permita a identificação direta ou indireta dos estabelecimentos comerciais envolvidos.

4. Mapas

Neste capítulo é feita a análise da evolução dos Preços Médios dos Produtos Vigados (PMPV) no Arquipélago dos Açores, nas superfícies comerciais, produto a produto, realçando as variações percentuais de maior importância. É de notar que o cálculo de cada Preço dos Produtos Vigados (PPV) consiste na média entre as diferentes marcas consideradas representativas que comercializam cada produto nos estabelecimentos comerciais disponíveis.

A Figura 2 apresenta de forma decrescente a variação relativa de cada produto vigiado, no período de janeiro de 2023 (semana 4) a maio de 2023 (semana 22). Os maiores aumentos de preço verificaram-se nos seguintes produtos: Farinha tipo 65 (16%), Queijo (9%), Papo Seco (7%) e Costeleta de cachaço suíno (2%). Por outro lado, observa-se um conjunto de preços vigiados com descidas significativas, como: Perna suíno fresco (-3%), Ovos classe L (-4%), Frango congelado (-7%) e Lombo novilho (-11%).

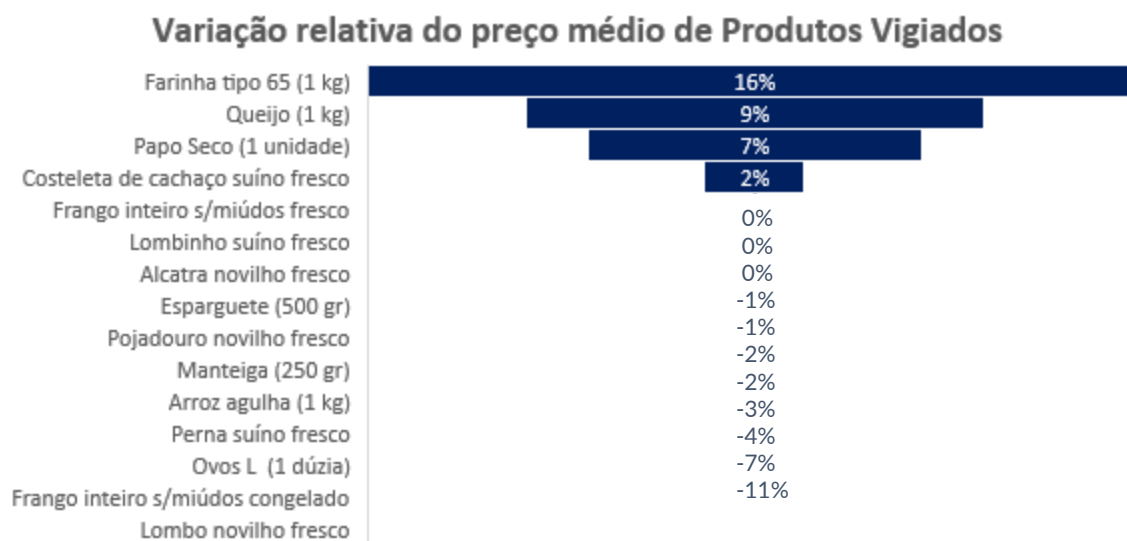


Figura 2: Variação relativa do preço médio de cada Produto Vigado durante a semana 4 (janeiro 2022) e semana 22 (maio 2023).

A Figura 3 representa a variação quinzenal do PMPV nos estabelecimentos comerciais, entre as semanas 2 e 22 do ano de 2023, para um cabaz de 15 bens integrados no regime de preços vigiados.

O cálculo da variação absoluta quinzenal é obtido através do somatório dos preços médios de todos os produtos alimentares vigiados, pré-definidos no capítulo 3, nas semanas de 2 a 22 no ano de 2023.

De acordo com a análise efetuada, é possível aferir uma tendência maioritariamente descendente ao longo do horizonte temporal em análise até à semana 22 (ano 2023). Contudo, na semana 20 é possível constatar a maior diminuição no preço médio do cabaz de bens alimentares integrados nos produtos vigiados, ao passar de 106,92€ (semana 4) para 103,68€ (semana 20), alcançando uma diferença total de 3,24€, o que corresponde a uma variação relativa de 3,03%.

Mais se acrescenta que o valor do cabaz de bens alimentares, representado na Figura 3, de 104,30€ na semana 22 do ano de 2023, representa cerca de 13% do salário mínimo mensal ilíquido atribuído na Região Autónoma dos Açores.

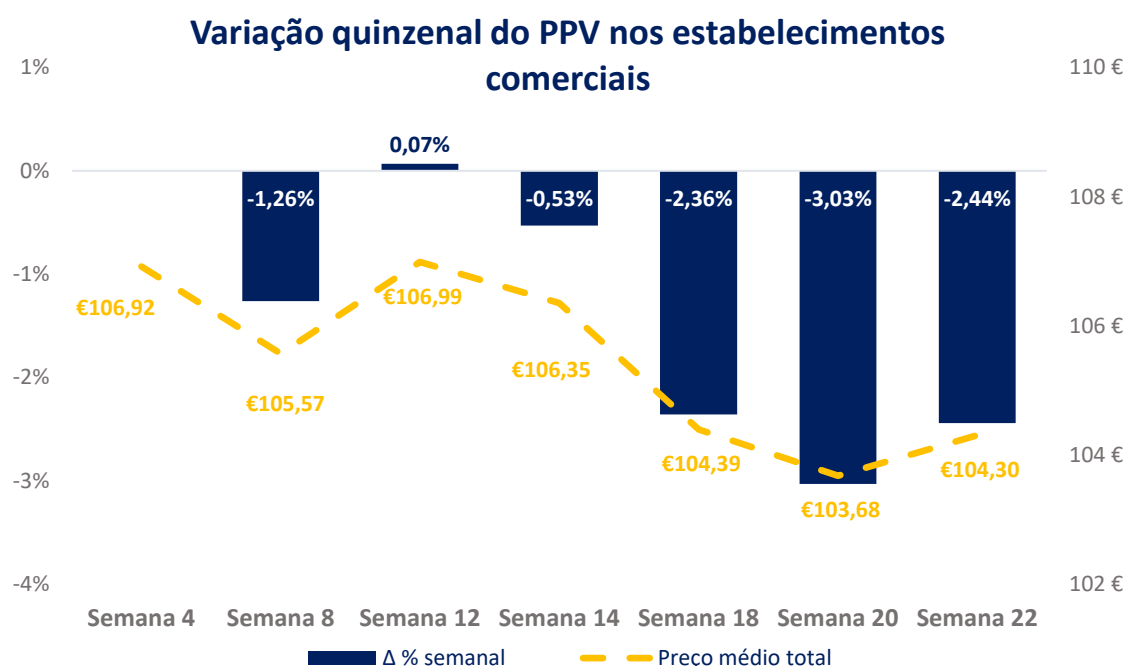


Figura 3: Evolução do PMPV.

O Quadro 2 regista as variações relativas, por produto, de cada PMPV nos diferentes estabelecimentos comerciais. Da mesma forma, observam-se as variações mensais no final de cada mês e a variação total.

Quanto às cores, no Quadro 2 optou-se por atribuir 2 cores diferentes, vermelho e amarelo. O vermelho significa que a percentagem de variação absoluta é superior a 2,5%³.

³ Tal como referido no capítulo 2 “Metodologia”, conforme o estudo realizado por Vítor Castro, publicado pelo Journal of Financial Stability, “Can Central banks’ monetary Policy be described by a linear (augmented) Taylor rule or by a nonlinear rule?”, o Banco Central Europeu apenas intervém ativamente quando a inflação é superior a 2,5%.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS

Neste sentido, entende-se que o vermelho atua como um alerta para um aumento de preço. Por outro lado, o amarelo corresponde a uma diferença entre 0% e 2,5%.

Os valores apresentados referentes às taxas de variação são calculados a partir dos dados de base, podendo divergir por motivos de arredondamento das taxas calculadas a partir dos valores apresentados. Além disso, também é importante ter em conta que, para cada produto, foi analisada a evolução do preço das marcas específicas consideradas mais representativas do mesmo, atendendo à sua presença e notoriedade no mercado. Deste modo, é possível verificar que a evolução dos preços médios das marcas consideradas na amostra pode não ser acompanhada pela evolução de preço das marcas representativas analisadas nos subcapítulos seguintes.

Quadro 2: PMPV nos estabelecimentos comerciais.

N.º	Produto	Semana 4	Semana 8	Semana 12	Semana 14	Semana 18	Semana 20	Semana 22	Δ % ⁴
1	Alcatra novilho fresco (kg)	12,16 €	12,12 €	12,35 €	12,05 €	12,00 €	12,13 €	12,10 €	-0,5%
2	Arroz agulha (1 kg)	1,35 €	1,35 €	1,36 €	1,37 €	1,33 €	1,34 €	1,32 €	-1,8%
3	Costeleta de cachaço suíno fresco	6,99 €	7,23 €	6,90 €	6,96 €	6,90 €	6,87 €	6,92 €	2,1%
4	Esparguete (500 gr)	0,87 €	1,09 €	1,11 €	1,17 €	1,09 €	1,10 €	1,07 €	-0,9%
5	Farinha tipo 65 1 kg	0,93 €	1,05 €	1,15 €	1,16 €	1,13 €	1,12 €	1,11 €	16,0%
6	Frango inteiro s/miúdos congelado	3,23 €	3,70 €	3,75 €	3,83 €	3,54 €	3,52 €	3,57 €	-7,4%
7	Frango inteiro s/miúdos fresco (kg)	3,72 €	4,06 €	3,88 €	4,27 €	3,86 €	3,87 €	4,14 €	0,1%
8	Lombinho suíno fresco (kg)	11,83 €	10,89 €	11,35 €	11,15 €	11,31 €	11,31 €	11,19 €	-0,2%
9	Lombo novilho fresco (kg)	29,99 €	25,51 €	26,02 €	25,20 €	25,54 €	24,49 €	25,17 €	10,9%
10	Manteiga (250 gr)	2,31 €	2,54 €	2,54 €	2,59 €	2,50 €	2,45 €	2,47 €	-2,4%
11	Ovos L (1 dúzia)	3,21 €	2,97 €	3,15 €	3,15 €	3,03 €	3,01 €	3,03 €	-4,0%
12	Papo seco (Farinha 65)	0,21 €	0,22 €	0,23 €	0,23 €	0,22 €	0,22 €	0,22 €	6,9%
13	Perna suíno fresco (kg)	8,37 €	7,92 €	7,97 €	7,92 €	7,69 €	7,67 €	7,76 €	-3,2%
14	Pojadouro novilho fresco (kg)	11,87 €	11,62 €	11,46 €	11,53 €	10,94 €	11,24 €	11,15 €	-1,2%
15	Queijo flamengo (1 kg)	11,58 €	13,31 €	13,78 €	13,78 €	13,32 €	13,33 €	13,08 €	9,5%
	Total	109,57 €	105,57 €	106,99 €	106,35 €	104,39 €	103,68 €	104,30 €	-2,4%

⁴ O cálculo da variação percentual é obtido a partir da semana base (semana 4), ou seja, $\frac{\text{semana 22 (2023)} - \text{semana 4 (2023)}}{\text{semana 4 (2023)}}$.

4.1. Arroz agulha (1 kg)

Nos subcapítulos subsequentes é importante recordar que apenas foram selecionadas marcas transversais a todos os pontos de recolha dos produtos vigiados que integram o cabaz, ao contrário da análise constante do Quadro 2, que integra todas as marcas comercializadas do produto incluídas na amostra. Adicionalmente, optou-se por considerar apenas a última observação de cada mês de referência⁵. Por esta razão, é possível encontrar discrepâncias de variações entre a informação constante nos subcapítulos seguintes e no Quadro 2. De igual modo, a análise individual de cada produto/marca incluído no regime de preços vigiados encontra-se limitada à disponibilidade dos mesmos nos estabelecimentos comerciais no momento de recolha.

De acordo com a Figura 4, no período em análise do Arroz agulha (1 kg), verifica-se que as marcas Bom Sucesso e Caçarola apresentam um decréscimo no preço médio comparativamente com o mês de janeiro de 2023, apurando-se uma diminuição de 0,09€ e 0,31€, respetivamente.

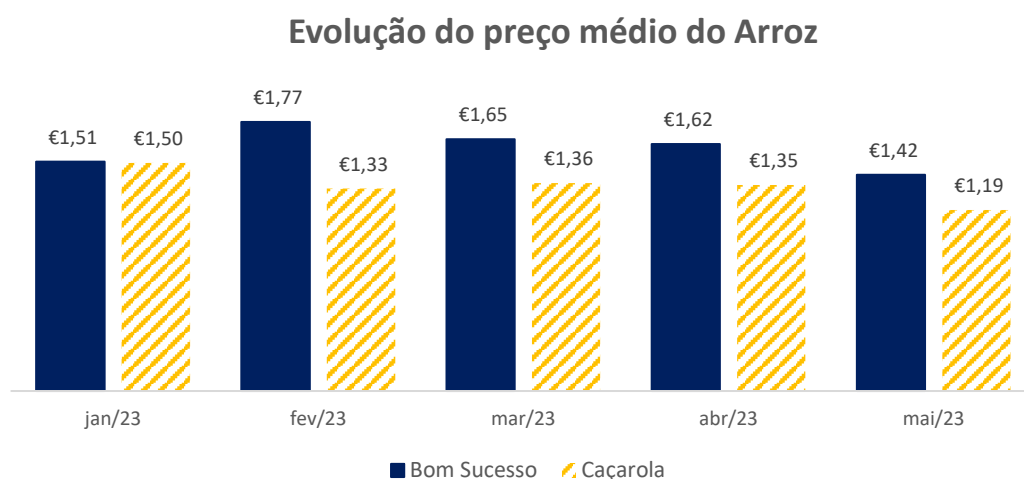


Figura 4: Evolução do preço médio do Arroz agulha (1 kg).

4.2. Esparguete (500 g)

Na Figura 5, no período em análise, o Esparguete (500 g) é representado pelas marcas Milaneza e Moaçor. A marca Milaneza apresenta um aumento de 0,04€ no preço médio

⁵ Assim, ao mês de janeiro de 2023 a semana 4, ao mês de fevereiro de 2023 a semana 8, ao mês de março de 2023 a semana 12, ao mês de abril de 2023 a semana 14 e ao mês de maio de 2023 a semana 22, atenta a exceção aplicada no tratamento de dados do mês de abril mencionada na nota de rodapé n.º 2.

no mês de maio face ao mês de janeiro. Porém, a marca Moaçor regista uma diminuição de 0,04€ no mesmo período em análise.

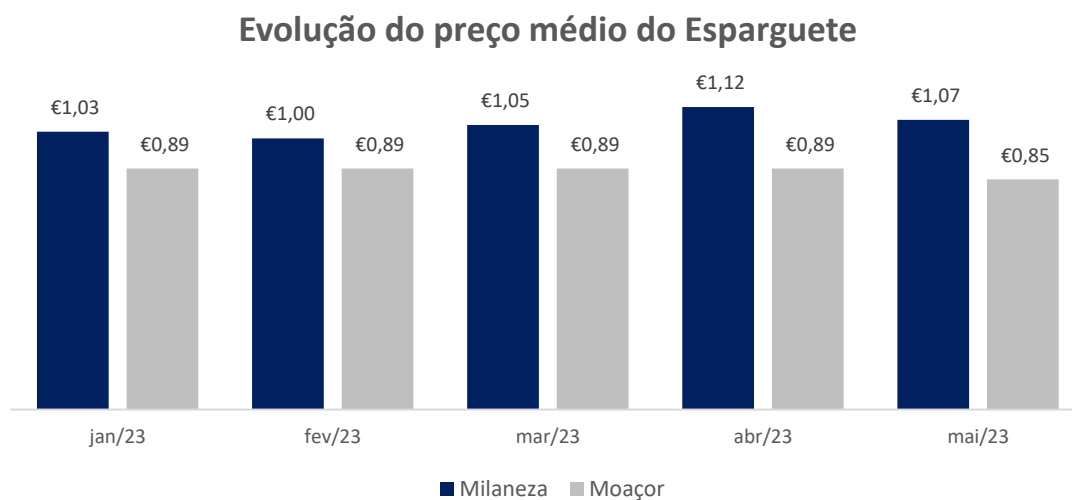


Figura 5: Evolução do preço médio do Esparguete (500g).

4.3. Farinha tipo 65 (1 kg)

Na Figura 6, o preço médio da Farinha tipo 65 (1 kg) para a marca Moaçor, situou-se no valor de 1,01€ nos meses de fevereiro a abril e 0,96€ no mês de janeiro de 2022. Assim, no mês de maio de 2023, foi registado uma ligeira diminuição de 0,02€ no produto em causa, comparativamente aos meses anteriores recolha.

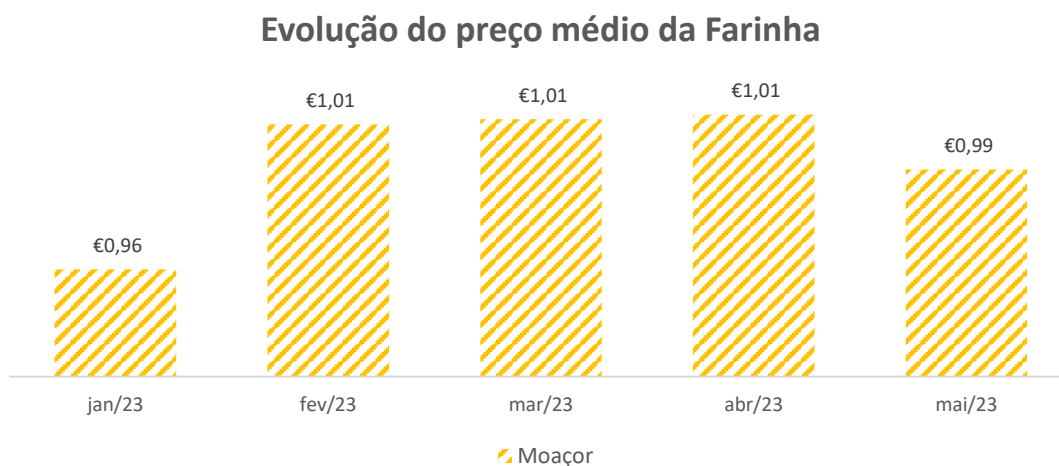


Figura 6: Evolução do preço médio da Farinha tipo 65 (1 kg).

4.4. Ovos de classe L (1 dúzia)

Segundo o espelhado na Figura 7, no período em análise dos ovos de classe L (1 dúzia), tendo em conta a marca representativa Aviário, o preço médio aferido no mês de maio de 2023, comparativamente ao mês de janeiro de 2023, registou uma ligeira diminuição. Assim, foi registada uma diferença de 0,12€. Por outro lado, na marca representativa Granpon, é possível observar que o preço médio registado no mês de maio de 2023 foi muito inferior ao registado no mês de janeiro de 2023, com uma diferença de 0,49€.

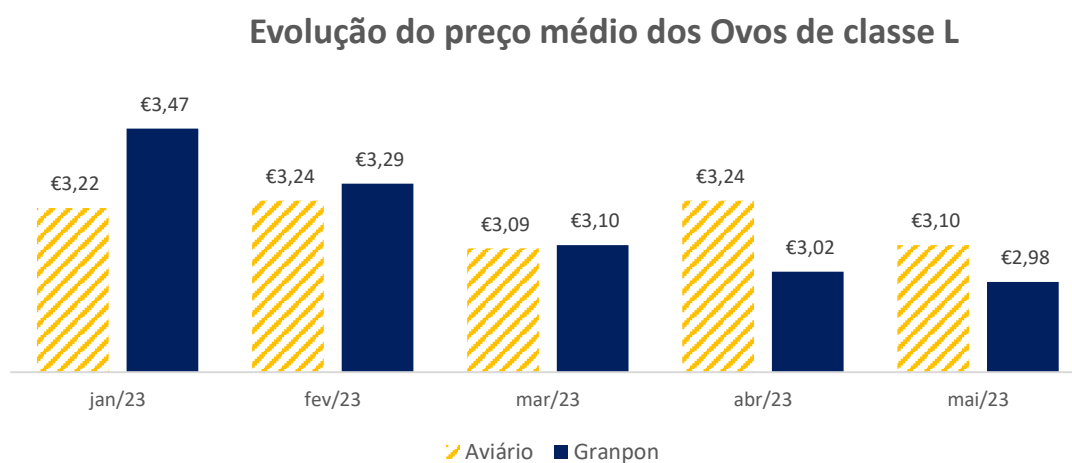


Figura 7: Evolução do preço médio dos Ovos da classe L (1 dúzia).

4.5. Queijo (1 kg)

Na Figura 8 averigua-se que, no período em análise do Queijo (1 kg), as marcas representativas Nova Açores e Terra Nostra, destacam-se com aumentos médios de 0,21€ e 0,17€, respetivamente, no mês de maio de 2023, comparativamente com o mês

de janeiro de 2023. Contudo, a marca Valformoso apresentou uma diminuição de 0,88€ no mesmo período em análise.

Evolução do preço médio do Queijo

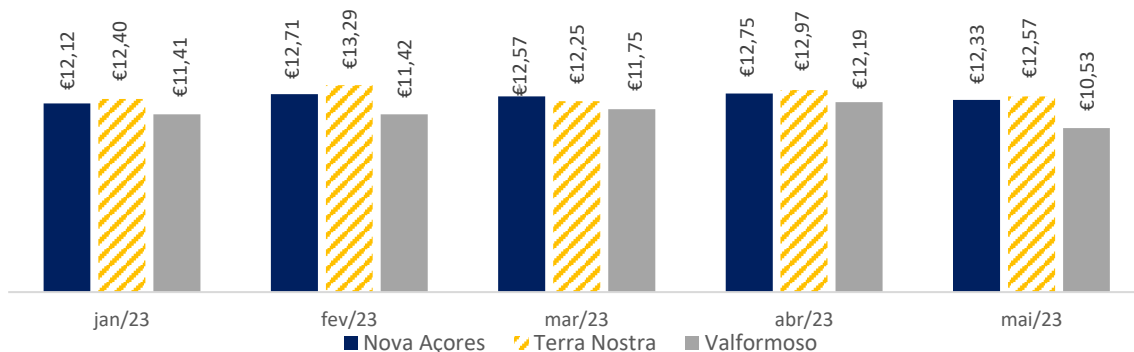


Figura 8: Evolução do preço médio do Queijo (1 kg)

4.6. Manteiga (250 g)

Na Figura 9, no período em análise da manteiga (250 g), é possível observar oscilações dos preços médios nas marcas representativas. Todavia, de acordo com a recolha do mês de maio de 2023 verifica-se que as marcas Terra Nostra e Valformoso apresentam uma diminuição no preço médio comparativamente com o mês de janeiro de 2023, apurando-se uma diminuição de 11% e de 6%, respetivamente. Pelo contrário, a marca Nova Açores registou um aumento de 3% no mesmo período.

Evolução do preço médio da Manteiga

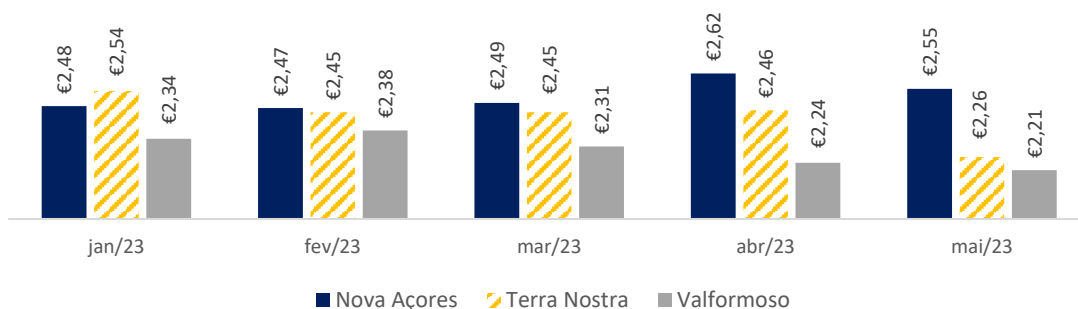


Figura 9: Evolução do preço médio da Manteiga (250 g).

4.7. Papo seco (1 unidade)

Na Figura 10, no período em análise do Papo seco (1 unidade), é possível verificar oscilações nas marcas representativas, de uma forma geral. As marcas representativas Gomes e Santos, Panificação e Aperitivos e Panibom apresentaram diminuições absolutas

de 0,01€ equivalente a cerca de 5% no preço médio no mês de maio de 2023, comparativamente ao mês de janeiro de 2023.

Evolução do preço médio do Papo Seco

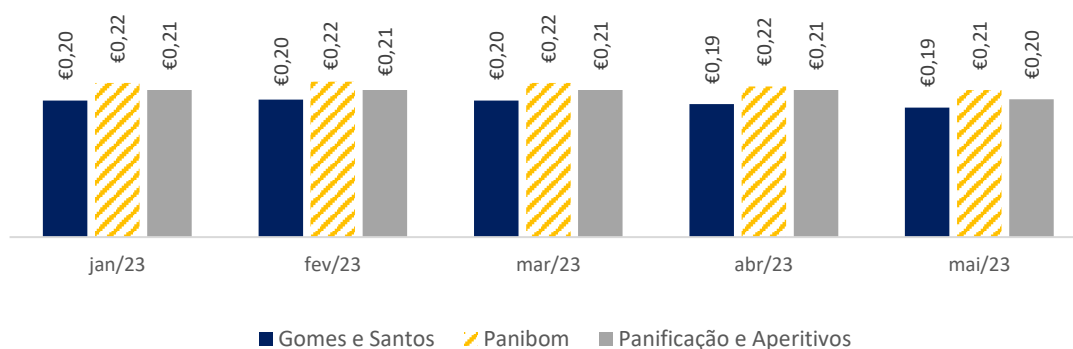


Figura 10: Evolução do preço médio do Papo seco.

4.8. Carne de Aves

Na Figura 11, no período em análise do Frango inteiro s/miúdos fresco e congelado (1 kg), constata-se que os preços médios da marca representativa Cópave registaram uma diminuição de 0,12€ e 0,91€ em maio de 2023 face ao mês anterior.

Evolução do preço médio de Carne de Aves

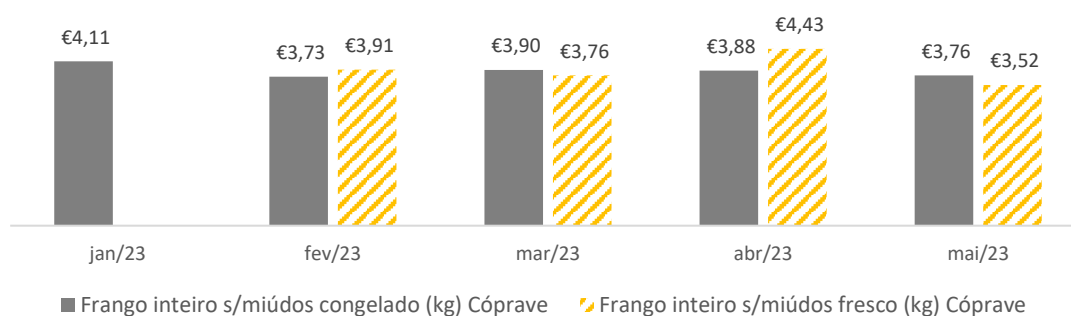


Figura 11: Evolução do preço médio Frango Congelado e Fresco Cópave.

4.9. Carne de Novilho

Na classe Carne de Novilho foram agrupadas a Alcatra de novilho fresco (1 kg), o Pojadouro de novilho fresco (1 kg) e o Lombo de novilho de fresco (1 kg). Estes 3 cortes de carne de novilho encontram-se na secção Talho dos estabelecimentos em estudo.

Na Figura 12, no período em análise da Alcatra de novilho fresco (1 kg), Pojadouro de novilho fresco (1 kg) e o Lombo de novilho de fresco (1 kg) foi registada uma diminuição

no preço médio no mês de maio de 2023, de 0,06€/kg, 0,13€/kg e 3,09€, respetivamente em relação ao mês de janeiro de 2023.

Evolução do preço médio de Carne de Novilho

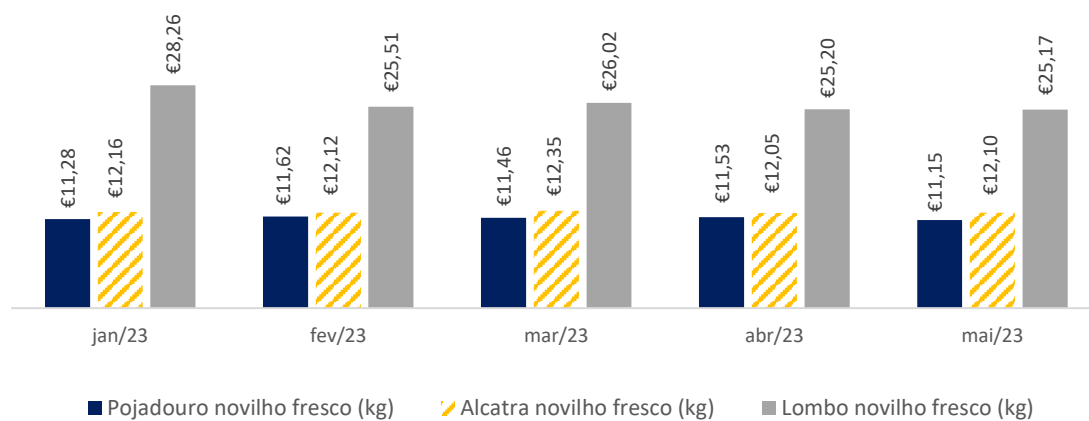


Figura 12: Evolução do preço médio da Carne de novilho.

4.10. Carne de Suíno

Na classe Carne de Suíno é composta por Costeleta de cachaço suíno fresco (kg), Perna suíno fresco (kg) e o Lombinho de suíno fresco (kg) e têm como marca representativa a secção Talho dos estabelecimentos.

Na Figura 13, no período em análise do Costeleta de cachaço suíno fresco (kg), Perna suíno fresco (kg) e o Lombinho de suíno fresco (kg) apresentaram oscilações pouco significativas no mês de maio, registando-se assim um decréscimo de 0,26€ e 0,01€ na Perna suíno fresco (kg) e o Lombinho de suíno fresco (kg), respetivamente, em comparação ao mês de janeiro de 2023. Porém, a Costeleta de cachaço suíno fresco (kg) registou um aumento de 0,14€/kg, no mesmo período.

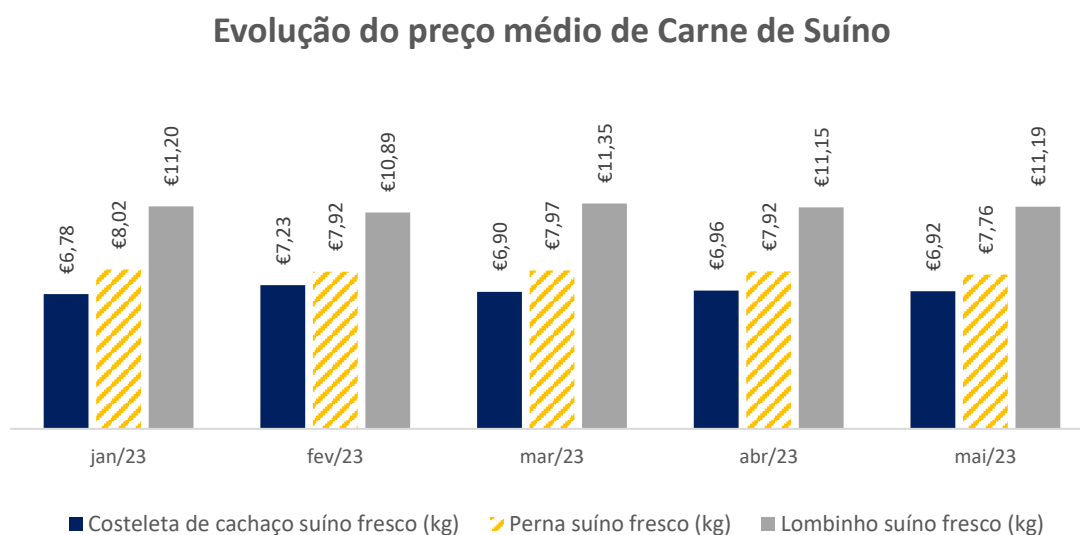


Figura 13: Evolução do preço médio da Carne de Suíno.

5. Evolução do preço das Rações

Neste capítulo é feita a análise da evolução dos preços médios dos alimentos compostos para animais (estádio de importação/produção), incluídos na lista de bens e serviços sujeitos ao regime de preços vigiados, nas superfícies comerciais das ilhas dos Açores. É de notar que o cálculo de cada Preço dos Produtos Vigiados (PPV) consiste na média entre as diferentes marcas consideradas representativas que comercializam cada produto nos estabelecimentos comerciais disponíveis.

A Figura 14 representa a variação do preço médio nos estabelecimentos comerciais, nos meses abril e maio 2023, para um conjunto de 3 Rações, nomeadamente, de Aves, de Suínos e de Vaca, integrados nos alimentos compostos para animais, face ao exposto no regime de preços vigiados.

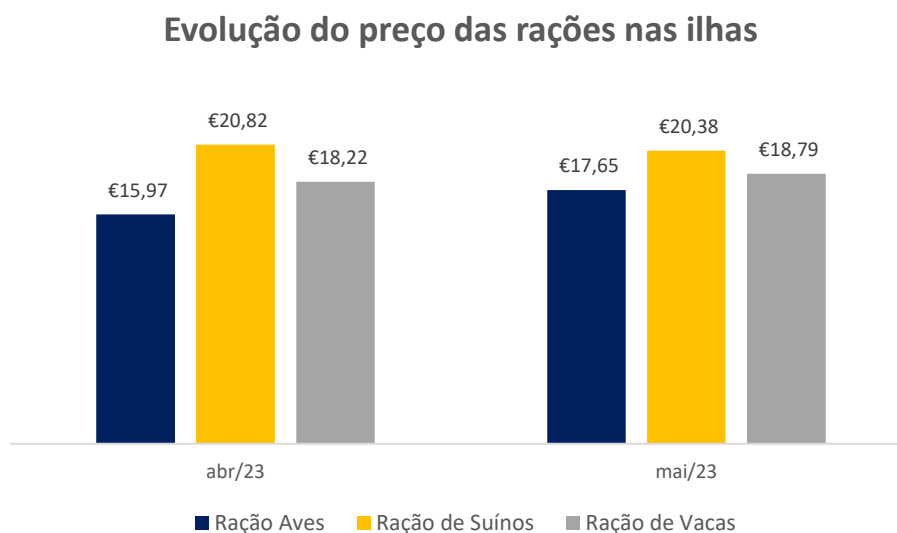


Figura 14: Evolução do preço médio das Rações.

O cálculo da variação absoluta é obtido através do somatório do preço médio das rações, pré-definido no capítulo 3, nos meses de abril e maio de 2023.

Por conseguinte, com a análise efetuada na Figura 14, é possível constatar um aumento dos preços médios ao longo do período em estudo, nomeadamente, na ração e aves (1,68€) e vacas (0,57€). Contudo, verifica-se uma diminuição de 0,44€ na ração de suínos.

6. Análise agrupada em classes

Este capítulo tem como objetivo analisar a variação percentual do preço do produto dentro da sua classe, identificando potenciais situações de alerta. Desta forma, procedeu-se ao agrupamento dos produtos vigiados em classes, nomeadamente, Carne, Pão e

Cereais e Leite, queijo e ovos. O agrupamento dos produtos em classes foi efetuado por forma a corresponder ao agrupamento seguido pelas autoridades estatísticas no tratamento desta informação, bem como tendo em conta a similitude das suas características, nomeadamente, ao nível de um mesmo modelo de negócio subjacente e semelhanças nos circuitos logísticos de colocação dos produtos nas prateleiras nos estabelecimentos. Foi, ainda, tida em conta a lógica de integração vertical dos produtos nos circuitos de produção (o caso do leite, manteiga e queijo, por exemplo), o que determina uma elevada correlação entre os respetivos preços.

Nesta análise, obteve-se a média de preços, para as várias semanas que constituem cada mês, de cada produto que integra a classe. Adicionalmente, calculou-se a taxa de variação para cada produto para os meses de janeiro a maio de 2023, tendo por referência o mês de janeiro de 2023. Por último, determinou-se a média destas últimas taxas de variação, de forma a obter um indicador base designado por média da classe (Figuras 20, 21 e 22).

6.1. Carne

A classe Carne contém os seguintes produtos vigiados: Frango inteiro s/miúdos fresco (1 kg), Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg), Alcatra novilho fresco (1 kg), Pojadouro novilho fresco (1 kg), Lombo novilho fresco (1 kg), Lombinho suíno fresco (1 kg), Costeleta de cachaço suíno fresco (1 kg) e Perna suíno fresco (1 kg).

Na figura 15 é possível averiguar que o Frango inteiro s/miúdos congelado (1 kg) e Lombo novilho fresco (1 kg), no mês de maio de 2023, apresentaram variações relativas significativamente negativas face aos restantes produtos da classe Carne.

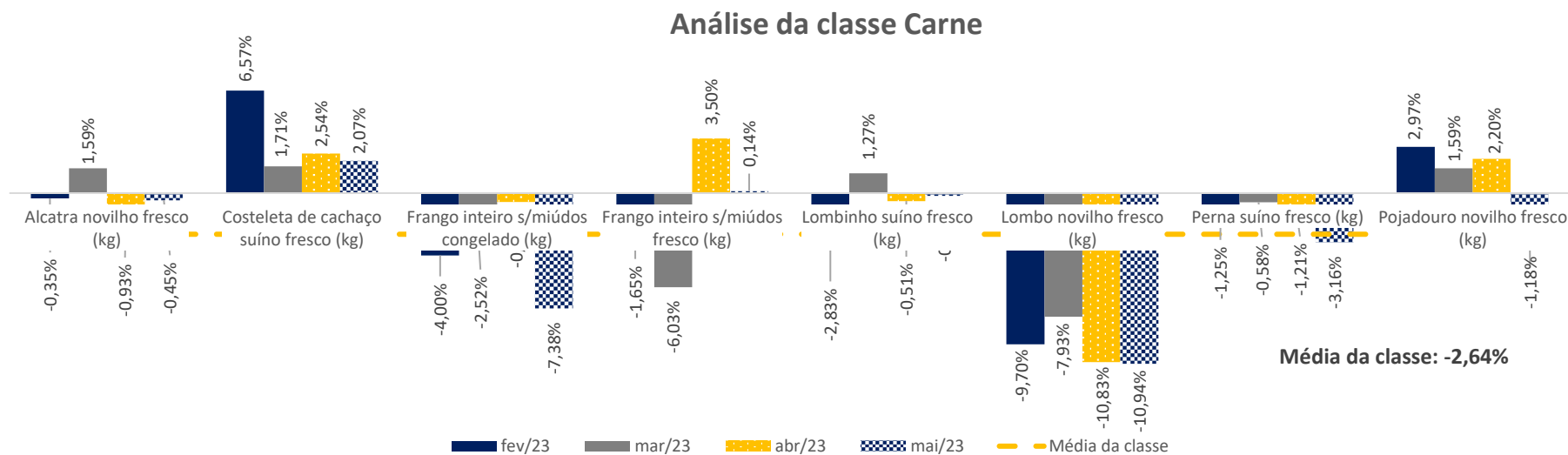


Figura 15: Análise da classe Carne.

6.2. Pão e cereais

A classe Pão e cereais é composta pelos seguintes produtos vigiados: o Arroz agulha (1 kg), o Esparguete (500 g), a Farinha tipo 65 (1 kg) e o Papo seco (1 unidade).

A Figura 16 mostra que a Farinha tipo 65 se destaca pela sua elevada taxa de variação relativa no mês de maio de 2023, em comparação com a média dos restantes produtos desta classe.

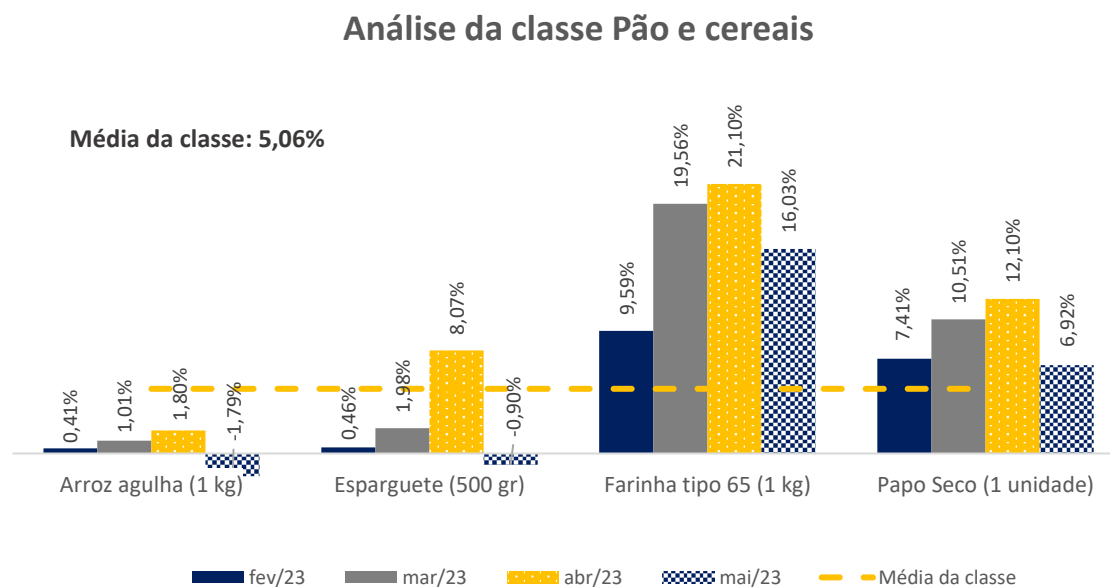


Figura 16: Análise da classe Pão e Cereais.

6.3. Leite, queijo e ovos

A classe Leite, queijo e ovos abrange 3 produtos vigiados, nomeadamente, a Manteiga (250 g), os Ovos da classe L (1 dúzia) e o Queijo (1 kg).

A Figura 17 representa a classe Leite, queijo e ovos nos meses de janeiro a maio de 2023. Durante o período em análise observa-se que a Manteiga (250 g) registou, pela primeira vez, taxa de variação relativa negativa, no mês de maio de 2023, relativamente ao mês de janeiro de 2023. Também é possível verificar que o Queijo (1kg) no mês de maio face ao mês anterior apresentou uma descida significativa de 5,83%.

Análise da classe Leite, queijo e ovos

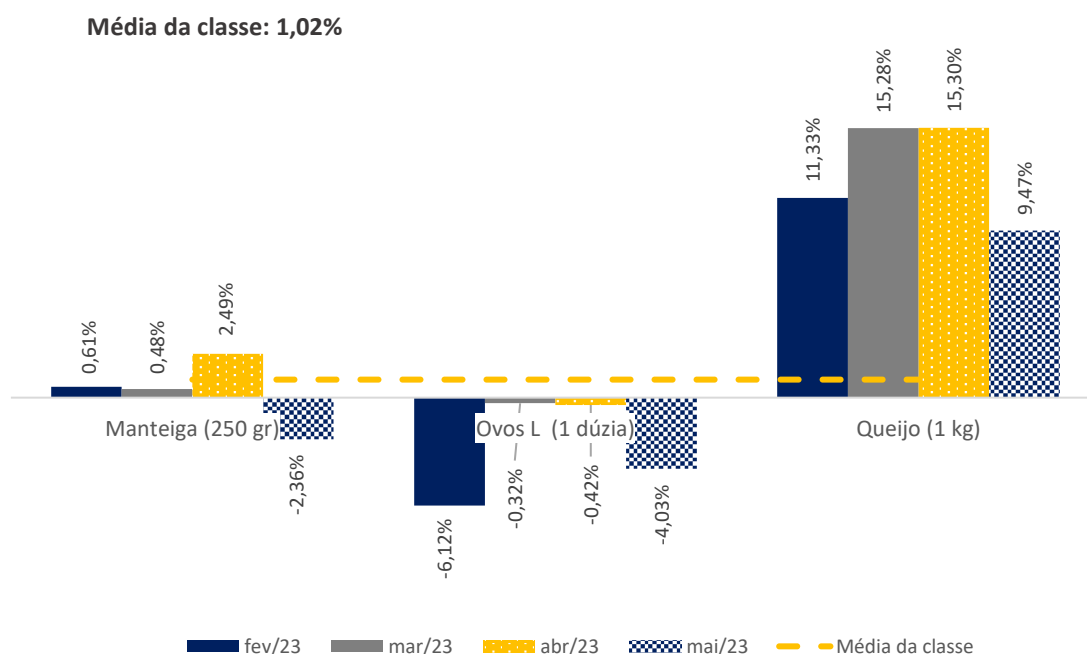


Figura 17: Análise da classe Leite, queijo e ovos.

6.4. Evolução das taxas de variação médias por classes

De acordo com a Figura 18, todas as classes que foram agrupadas através dos produtos vigiados registaram descidas expressivas nas taxas de variação médias no mês de maio de 2023⁶. A classe do Leite, Queijo e Ovos registou a maior descida em 5,7 pontos percentuais no mês de maio face ao mês anterior.

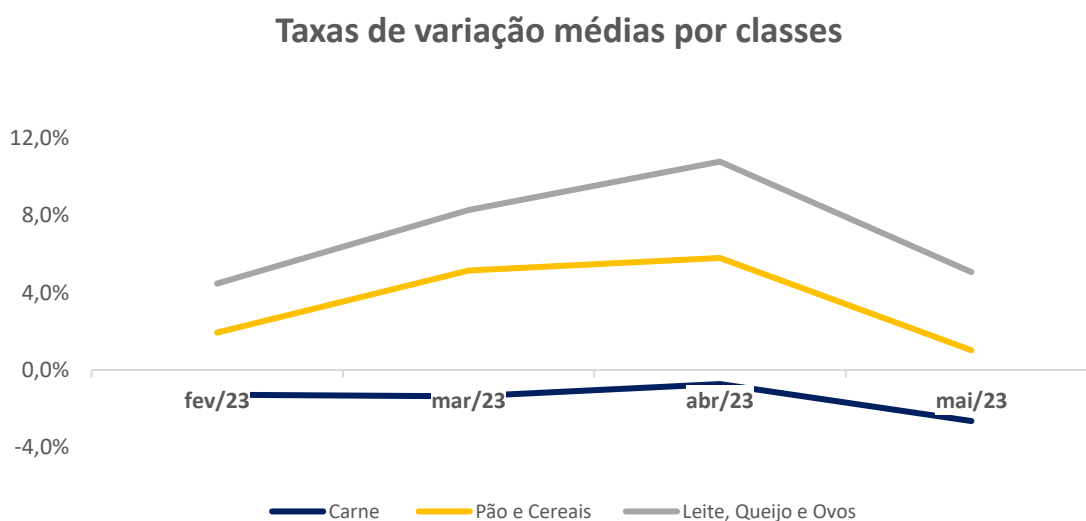


Figura 18: Análise das taxas de variação médias por classes durante janeiro a maio de 2023.

⁶ De referir que a taxa de variação média mensal por classe tem por base a observação do mês de janeiro de 2023.

6.5. Comparação com os dados do SREA

Quanto ao Índice de Preços no Consumidor (IPC), publicado pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), é possível verificar que foi registado um acréscimo significativo do mesmo nas classes “Pão e cereais”, “Carne” e “Leite, queijo e ovos” no mês de maio de 2023, face a janeiro de 2023 – i.e., no período entre a semana 4 do ano de 2023 e a semana 22 do ano de 2023 (Figura 19).

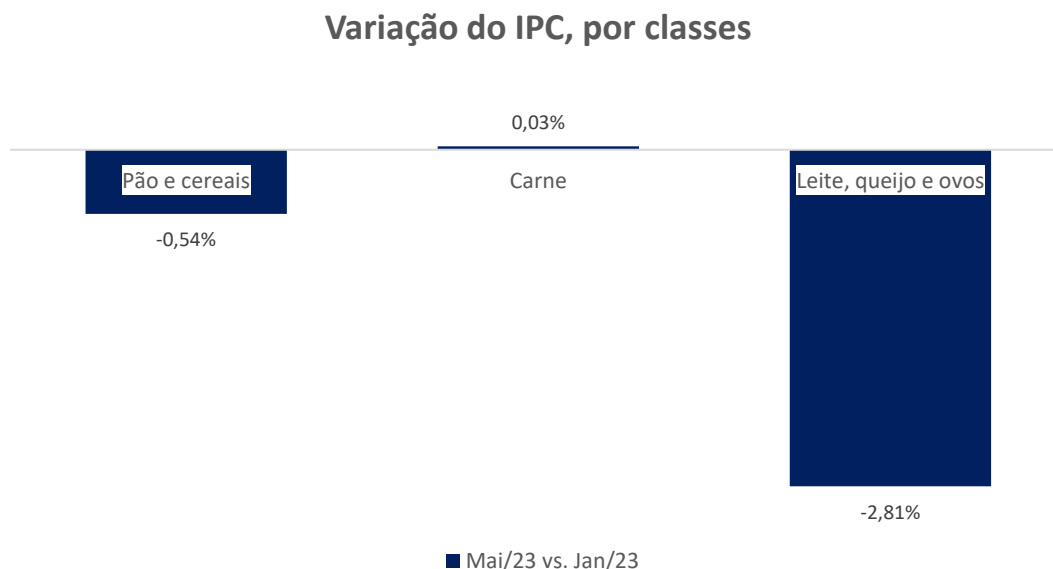


Figura 19: Variação do Índice de Preços no Consumidor, por classes.

Fonte: Índice de Preços no Consumidor – maio 2023 (SREA).

Por outro lado, o Quadro 3 compara a evolução dos preços no período supramencionado, designadamente a variação observada nos valores recolhidos no presente estudo, face aos registados no IPC. É possível observar uma variação próxima nas classes “Pão e cereais” e “Carne”, enquanto na classe “Leite, queijo e ovos” se regista uma variação significativamente diferente dos preços recolhidos no presente estudo, em comparação ao registado no IPC desta classe.

Classes	Δ Estudo	Δ IPC (SREA)	Estudo vs. IPC
Pão e cereais	1,02%	-0,54%	1,56 p.p.
Carne	-2,64%	0,03%	-2,66 p.p.
Leite, queijo e ovos	5,06%	-2,81%	7,88 p.p.

Quadro 3: Síntese da variação dos valores recolhidos no presente estudo e do IPC, entre janeiro de 2023 e maio de 2023, por classes.

Na Figura 20 é possível observar com mais detalhe a diferença entre o presente estudo e os dados do SREA, em pontos percentuais. Deste modo, conclui-se que a classe

“Leite, queijo e ovos” apresenta uma variação percentual inferior ao esperado para a mesma. Este fenómeno ocorre devido à grande subida do IPC nesta classe consultado no SREA no mês de maio de 2023 (138,265) comparativamente a janeiro (142,267), resultando num decréscimo de 4,002, que não foi acompanhado por referência à amostra de produtos de preços vigiados, mais reduzida, quer em produtos, quer em distribuição geográfica, considerada no relatório.

Estudo vs. IPC

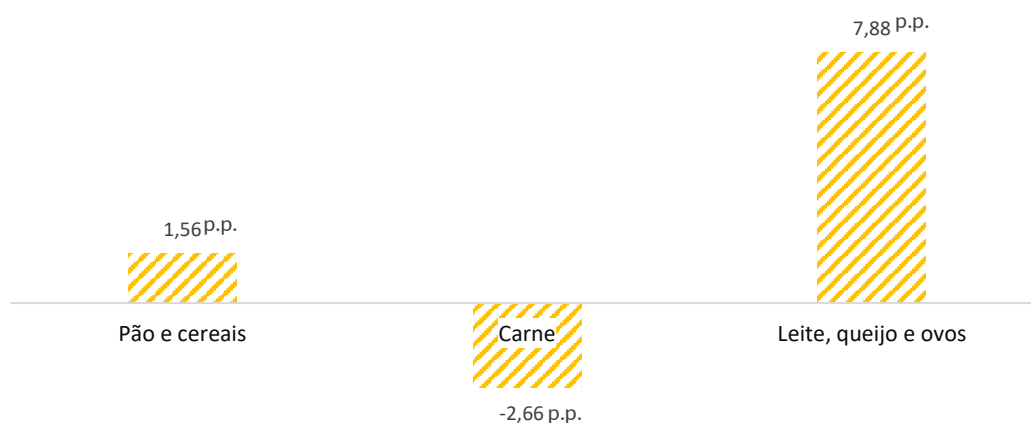


Figura 20: Análise comparativa do presente estudo com o IPC do SREA.

7. Comparação dos preços médios entre as diferentes ilhas

Neste capítulo é feita a análise da evolução dos Preços Médios dos Produtos Vigíados (PMPV) recolhidos nos meses de janeiro a maio de 2023, nas diversas ilhas que compõem o Arquipélago dos Açores. No que diz respeito à ilha de São Jorge, não foi possível considerar a recolha de preços no mês de janeiro de 2023, sendo que a mesma está integrada na amostra a partir do mês de fevereiro de 2023. Nota-se ainda que poderão existir ilhas que não estão evidenciadas nas figuras seguintes, por razões de falta de disponibilidade do produto.

Esta análise foca-se nas superfícies comerciais, produto a produto, de maneira geral, realçando as diferenças absolutas e relativas de maior importância. É de notar que o cálculo de cada Preço dos Produtos Vigíados (PPV) consiste na média entre as diferentes marcas que são comercializadas para cada produto nos estabelecimentos comerciais considerados.

É importante ter em consideração que o cálculo da média não reflete a variedade de marcas disponíveis de cada produto em cada ilha, podendo existir indisponibilidade de marcas consideradas na amostra. Desta forma, através da interpretação dos próximos gráficos apresentados neste capítulo, verifica-se que as ilhas Flores e Corvo representam uma maior ausência de produtos consultados nos estabelecimentos comerciais em recolha, principalmente, na categoria Carnes.

7.1. Arroz agulha (1 kg)

Na Figura 21, no período em análise, observou-se, de maneira geral, oscilações pouco significativas no preço médio do Arroz agulha (1 kg), em parte das ilhas do Arquipélago dos Açores. Contudo, na maior parte das ilhas é possível observar uma diminuição do preço médio do Arroz Agulha no mês de maio.

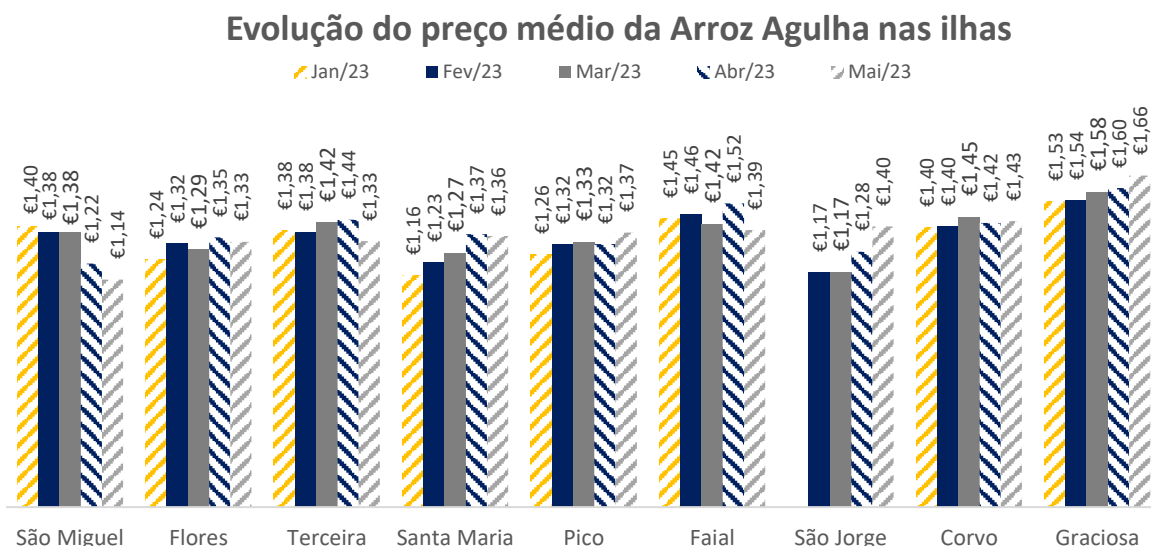


Figura 21: Evolução do preço médio do Arroz agulha nos Açores.

7.2. Esparguete (500 g)

De acordo com a Figura 22, de janeiro a maio de 2023, é possível verificar alterações no preço médio do Esparguete (500 g). Destaca-se a ilha do Faial, cujo preço médio foi superior às restantes ilhas, fixando-se no valor de 1,32€ no mês de maio de 2023.

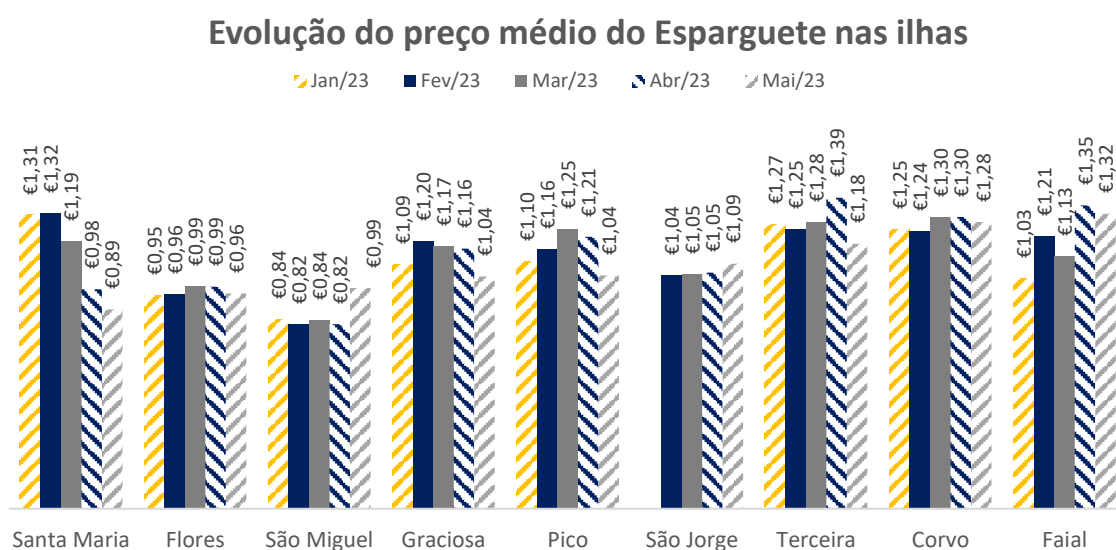


Figura 22: Evolução do preço médio do Esparguete nos Açores.

7.3. Farinha tipo 65 (1 kg)

Na Figura 23, é possível apurar que os preços médios mais elevados da Farinha tipo 65 (1 kg), foram registados nas ilhas do Corvo, Graciosa, Pico, Flores, Faial, São Jorge e Terceira, no mês de maio de 2023, com um valor de 1,67€, 1,21€, 1,18€, 1,18€, 1,18€, 1,16€ e 1,05€, respetivamente. Em contrapartida a ilha de Santa Maria e a ilha de São Miguel, foram as ilhas que registaram o menor preço médio praticado no Arquipélago dos Açores, no valor de 1,00€ e 0,87€, respetivamente.

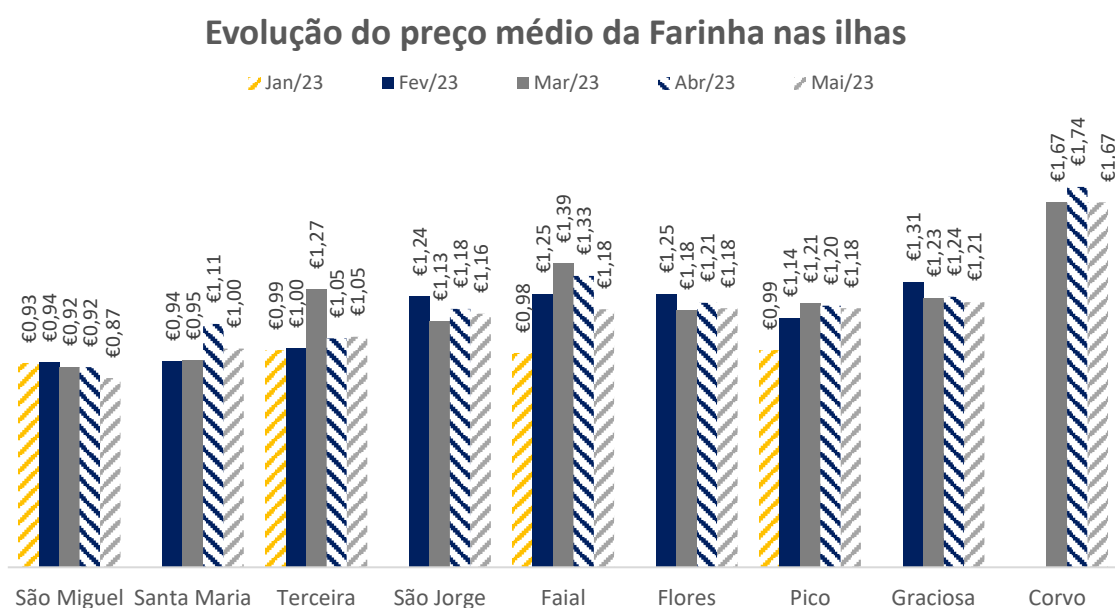


Figura 23: Evolução do preço médio da Farinha tipo 65 nos Açores.

7.4. Ovos de classe L (1 dúzia)

No que diz respeito à Figura 24, é possível verificar oscilações pouco acentuadas nos Ovos de classe L (1 dúzia), em maio de 2023, face a janeiro de 2023, em parte das ilhas do Arquipélago dos Açores. Porém, destacam-se as ilhas Faial, São Miguel e Graciosa com as alterações mais significativas.

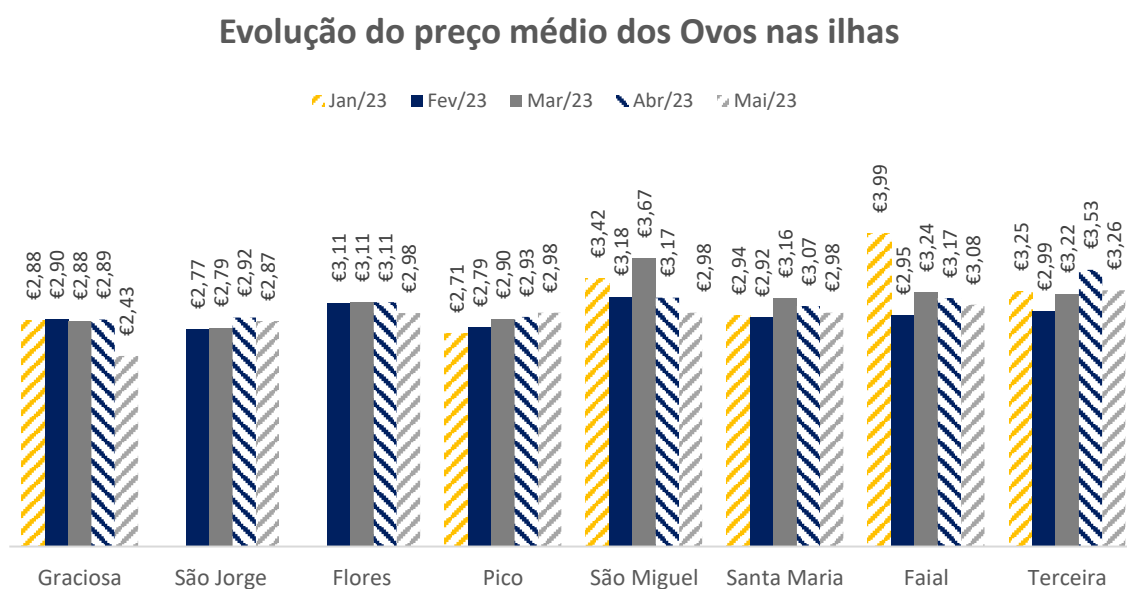


Figura 24: Evolução do preço médio dos Ovos classe L nos Açores.

7.5. Queijo (1 kg)

Através da Figura 25, no período em análise do Queijo (1 kg), registaram-se oscilações significativas no preço médio no mês de maio de 2023, em comparação com o mês de janeiro de 2023, em parte das ilhas do Arquipélago dos Açores. Todavia, as ilhas de Santa Maria e Graciosa registaram o maior e o menor preço médio atribuído ao Queijo (1 kg), no mês de maio de 2023, no valor de 13,89€/kg e 12,30€/kg, respetivamente.

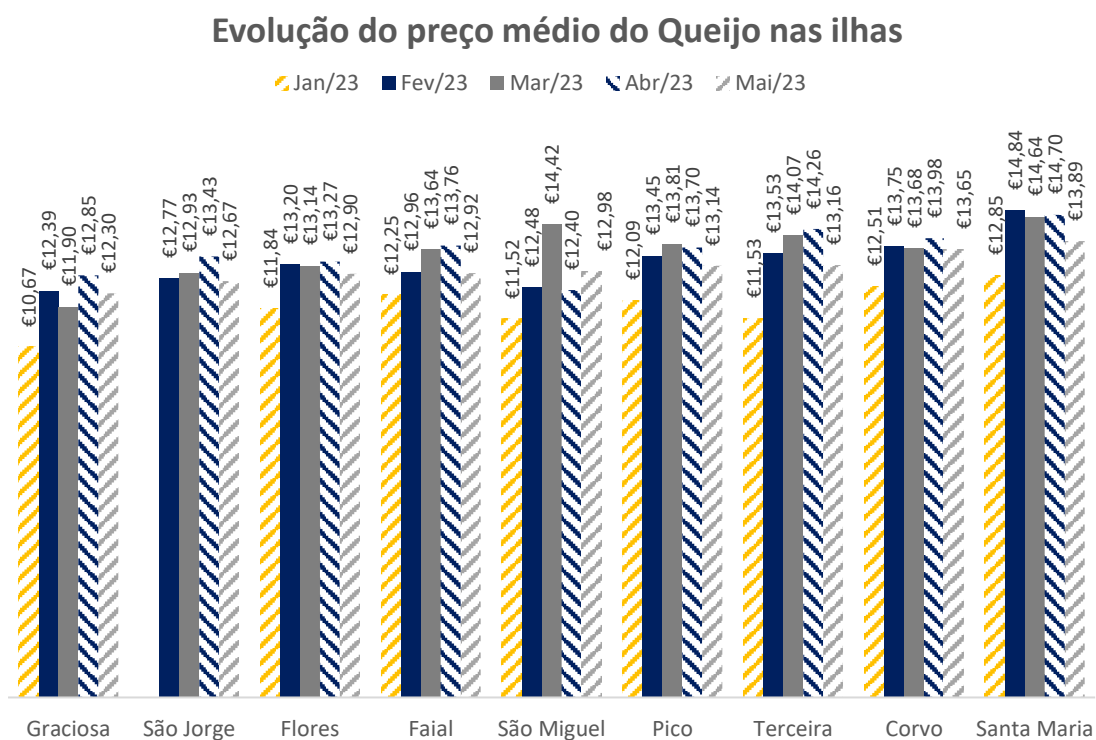


Figura 25: Evolução do preço médio do Queijo nos Açores.

7.6. Manteiga (250 g)

Na Figura 26, o preço médio da Manteiga (250 g), na generalidade, apresenta diferenças muito pouco significativas. A ilha do Corvo foi a que demonstrou o maior preço médio nos meses janeiro a maio de 2023.

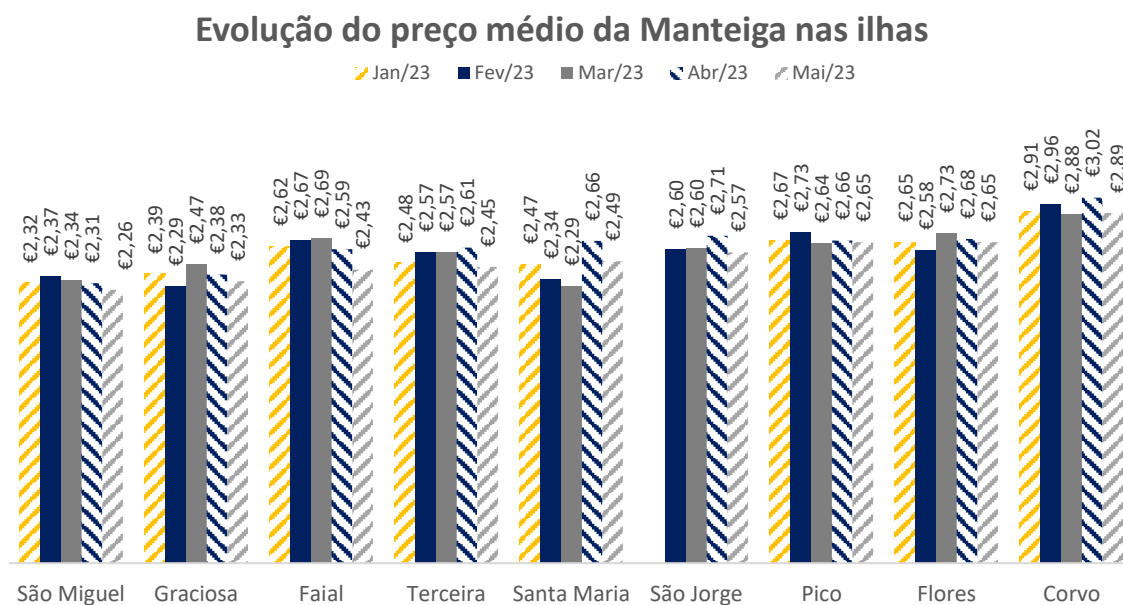


Figura 26: Evolução do preço médio da Manteiga nos Açores.

7.7. Papo seco (1 unidade)

Na Figura 27, no período em análise, observaram-se, de maneira geral, oscilações pouco significativas em valor absoluto no preço médio do Papo seco (1 unidade). Todavia, o maior preço médio foi registado na ilha de São Jorge, no mês de fevereiro a maio de 2023, comparativamente às restantes ilhas em análise.

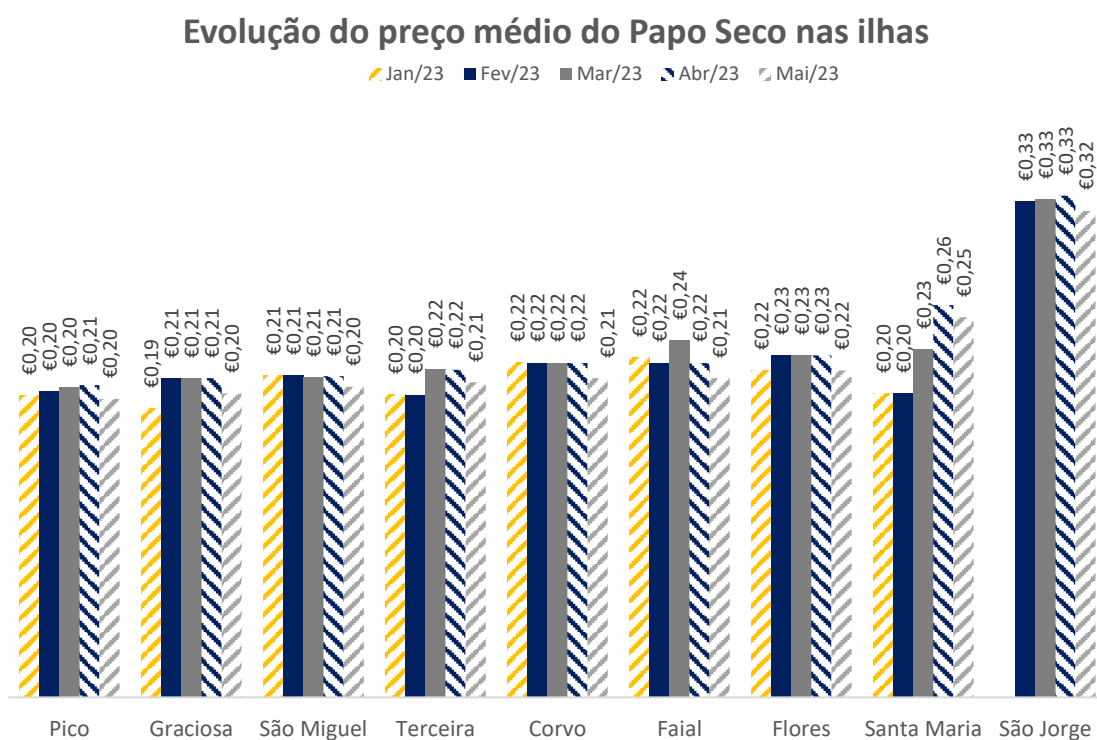


Figura 27: Evolução do preço médio do Papo seco nos Açores.

7.8. Carne de Aves

Neste capítulo é apresentada a média dos preços das diferentes tipologias consideradas, nomeadamente, frango inteiro s/miúdos fresco e congelado. Na Figura 28, no período em análise, é possível observar na maior parte das ilhas, no mês de maio, uma diminuição do preço médio da Carne de Aves nas ilhas do Arquipélago dos Açores.

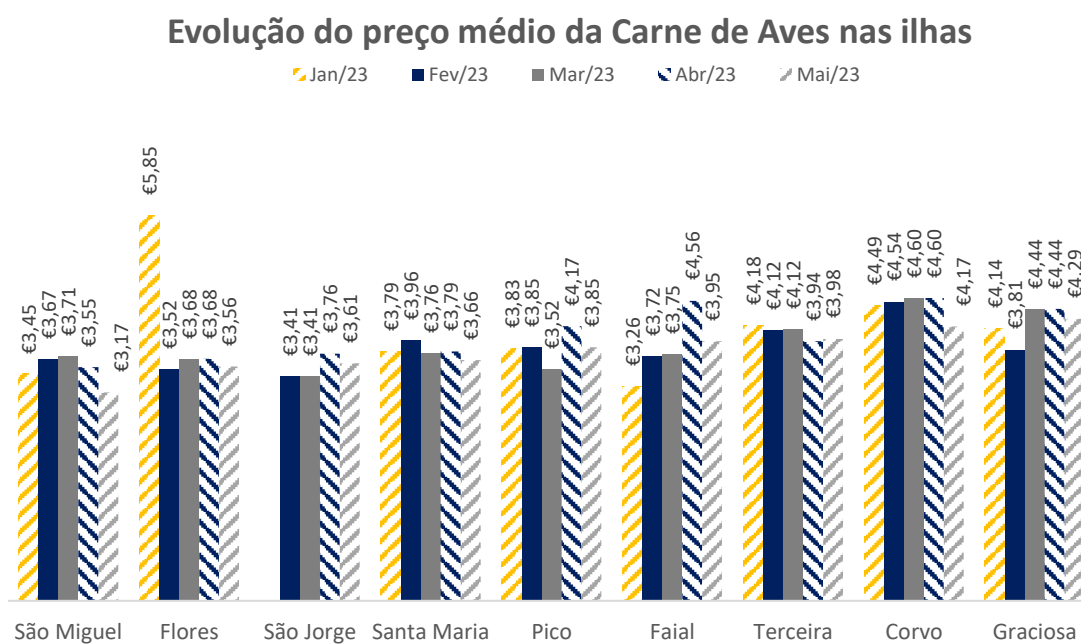


Figura 28: Evolução do preço médio do Frango congelado e fresco nos Açores.

7.9. Carne de Novilho

Neste capítulo é apresentada a média dos preços das diferentes tipologias consideradas, nomeadamente, a Alcatra de novilho fresco (1 kg), o Pojadouro de novilho fresco (1 kg) e o Lombo de novilho de fresco (1 kg). De acordo com a Figura 29, é possível constatar que a Carne de Novilho, apresentou descidas significativas no mês de maio face ao mês de janeiro nas ilhas Faial, Santa Maria, São Miguel e Graciosa, nos valores de 8,91€, 4,37€, 3,37€ e 1,11€, respetivamente. Porém, na ilha do Pico registou-se um acréscimo de 4,42€ no mesmo período.

Evolução do preço médio da Carne de Novilho nas ilhas

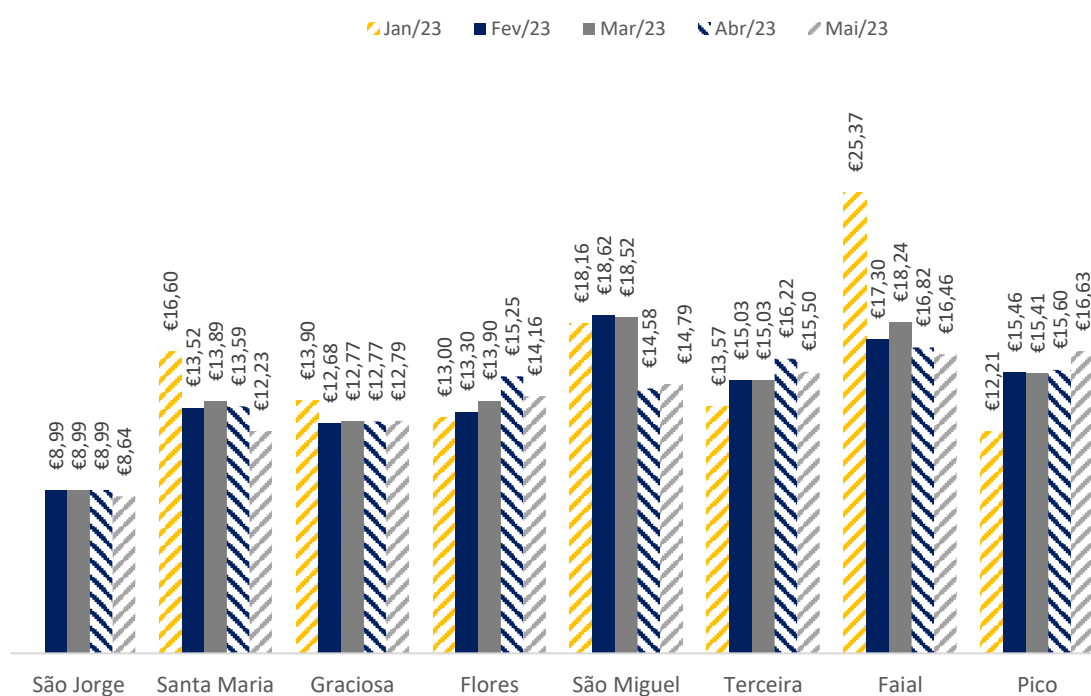


Figura 29: Evolução do preço médio da Carne de Novilho nos Açores.

7.10. Carne de Suíno

Neste capítulo é apresentada a média dos preços das diferentes tipologias consideradas, nomeadamente, Costeleta de cachaço suíno fresco, Perna suíno fresco e o Lombinho de suíno fresco. Ao analisar a Figura 30, é possível constatar que a Carne de Suíno registou ligeiras diferenças no preço médio, entre os meses de janeiro a maio de 2023, em algumas das ilhas do Arquipélago dos Açores. Todavia, as ilhas de Santa Maria e Flores, no mês de maio comparativamente ao mês de janeiro, registou um decréscimo de 0,97€ e 1,12€, respetivamente.

Evolução do preço médio da Carne de Suíno nas ilhas

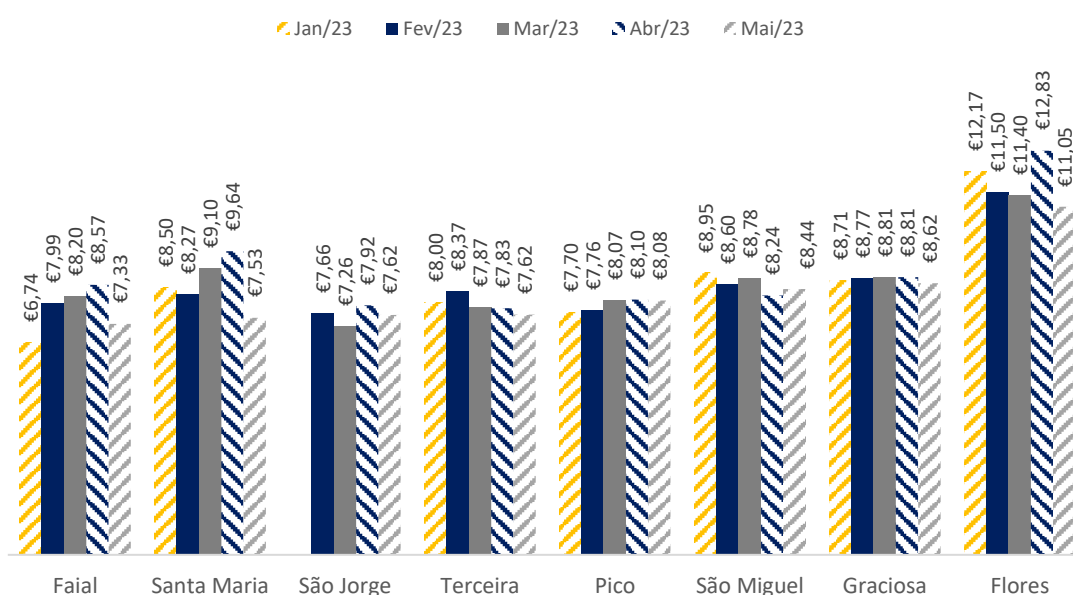


Figura 30: Evolução do preço médio da Carne de Suíno nos Açores.

7.11. Análise geral do cabaz de produtos no Arquipélago dos Açores

Na figura 31 são apresentados o maior e o menor preço médio de todos os produtos vigiados no Arquipélago dos Açores em formato de gráfico de barras vertical, bem como a proporção percentual entre o maior e o menor preço praticado, exposto em linha tracejada, para cada produto integrado no regime de preços vigiados. Neste sentido, conclui-se que os produtos destacados com maior proporção percentual entre o maior e o menor preço médio praticado nas ilhas açorianas, no mês de maio de 2023 (semana 22), são: Lombinho de suíno (189%), Alcatra novilho fresco (175%), Lombo de novilho (170%), Frango inteiro s/miúdos fresco (165%) e Papo Seco (163%). O formato utilizado permite a representação das carnes individualmente por cada tipo de corte e formato (fresco/ congelado) considerado no estudo.

Síntese do cabaz de produtos vigiados nas ilhas dos Açores Maio 2023

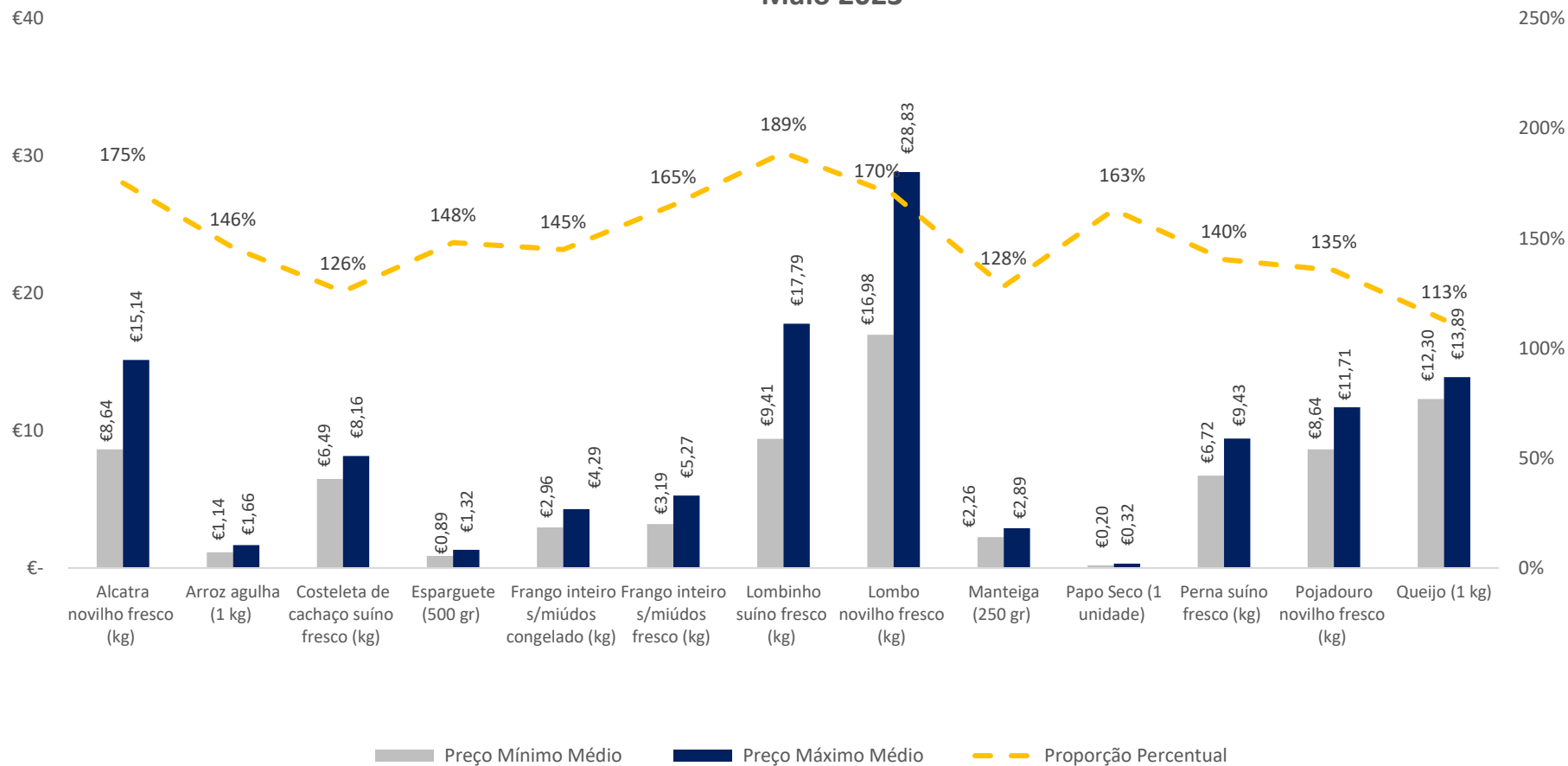


Figura 31: Síntese do cabaz de produtos vigiados nas ilhas dos Açores.

8. Disponibilidade do cabaz alimentar nas ilhas

Este capítulo tem como objetivo analisar a disponibilidade de bens no cabaz alimentar sujeito ao regime de preços vigiados, a nível regional, no setor retalhista, no mês de maio de 2023. Os produtos indisponíveis encontram-se assinalados em ambas as recolhas, efetuadas quinzenalmente, em cada mês, em todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores. As ilhas não referidas nas figuras seguintes apresentaram uma disponibilidade de 100% dos bens.

Na Figura 32 é possível verificar que, no mês de maio de 2023, a ilha do Corvo apresenta maior indisponibilidade de bens em comparação com as restantes ilhas, mais especificamente, 53% do total de bens abrangidos pelo cabaz alimentar não se encontrava disponível na ilha do Corvo no mês de maio. Os produtos com maior indisponibilidade foram o lombo de novilho nas ilhas do Corvo, Santa Maria e São Jorge e o frango fresco nas ilhas do Corvo, Faial e Graciosa.

Indisponibilidade do cabaz alimentar nas ilhas Maio 2023

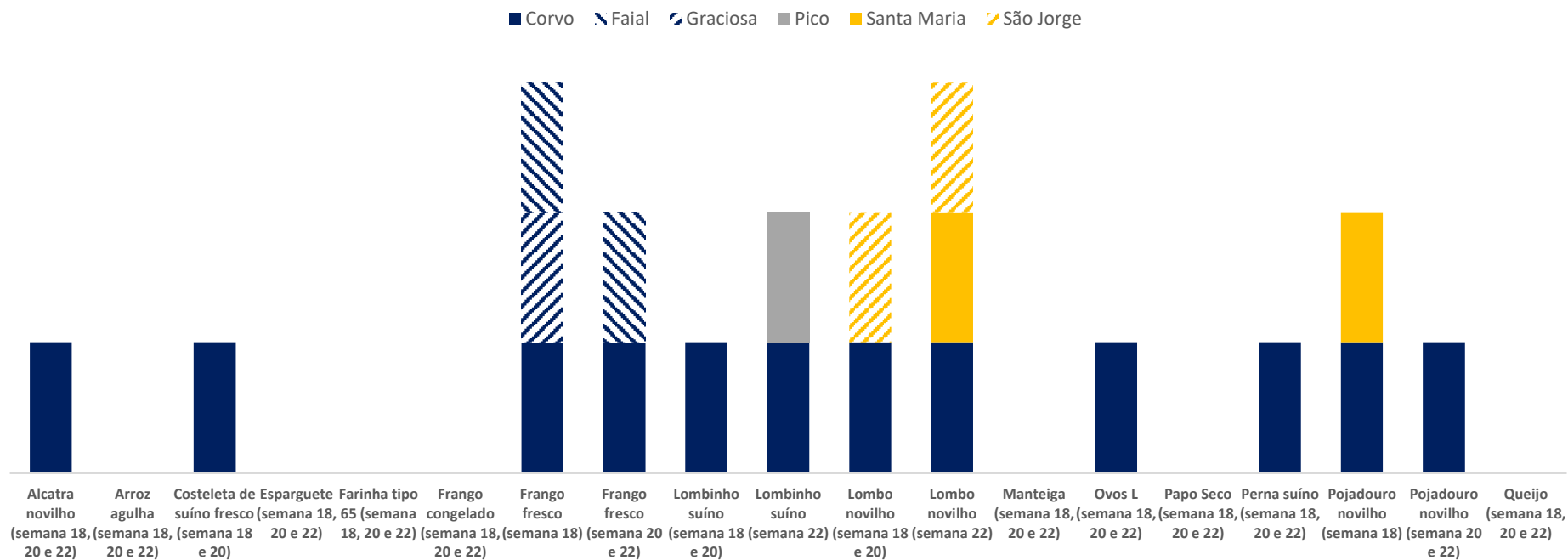


Figura 32: Análise da indisponibilidade de bens nos Açores no mês de maio.

9. Considerações finais

Este relatório visa sintetizar, de forma periódica, as conclusões do processo contínuo de acompanhamento e monitorização de PPV a nível regional, disponibilizando publicamente a informação que possa fundamentar pedidos de pronúncia das associações empresariais envolvidas e das associações de consumidores relativamente à alteração do regime de preço dos produtos monitorizados ou inclusão de novos produtos, nos termos do disposto no Artigo 8.º do Regime Jurídico de Preços, bem como sustentar pedidos de informação adicional aos comerciantes presentes na Região, nos termos da alínea c) do Artigo 6.º do Regime Jurídico de Preços.

Assim, o acompanhamento de preços contribui para uma maior transparência na formação dos preços dos produtos, apoia a tomada de decisão política, com base em informação atual, e permite ainda fomentar o conhecimento e o acompanhamento do cabaz composto pelos produtos vigiados.

Quanto à análise no âmbito dos estabelecimentos comerciais, conclui-se que um conjunto de bens essenciais pertencentes à categoria de preços vigiados foi alvo de subidas acentuadas de preços, comparativamente ao mês de janeiro de 2023, nomeadamente, a Farinha tipo 65 (16%), o Queijo (9%), Papo Seco (7%) e Costeleta de cachaço suíno (2%). Por outro lado, observa-se um conjunto de preços vigiados com descidas significativas, como: Perna suíno fresco (-3%), Ovos classe L (-4%), Frango congelado (-7%) e Lombo novilho (-11%).

Tendo em conta a análise agrupada em classes no mês de maio, concluiu-se que os produtos com maior variação face à média da classe Carne foram o frango inteiro s/miúdos congelado (9,18%) e, em contraste, a perna de suíno fresco (-9,24%). Aplicando o mesmo raciocínio às restantes classes, no Pão e Cereais, o Papo seco (12,9%) e o Arroz agulha (-1,7%) e no Leite, queijo e ovos, a Manteiga (9,0%) e o Queijo flamengo (-2,0%).

No que diz respeito à análise integrando as ilhas conclui-se que os produtos destacados com maior proporção percentual entre o maior e o menor preço médio praticado nas ilhas açorianas são: Lombinho de suíno (189%), Alcatra novilho fresco (175%), Lombo de novilho (170%), Frango inteiro s/miúdos fresco (165%) e Papo Seco (163%).

Contrariamente às conclusões dos relatórios dos meses anteriores, dada a inclusão das restantes ilhas em todos os capítulos do presente relatório, no mês de maio registou-se no Arquipélago dos Açores uma descida no preço médio do cabaz de bens essenciais

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO DE PREÇOS VIGIADOS

no mês de maio, sobretudo na semana 20, impulsionado por um conjunto relativamente alargado de bens que registaram descidas do preço.

Relativamente à indisponibilidade de bens que contém o cabaz alimentar, à exceção da categoria Carnes, é possível concluir que a maior parte das ilhas do Arquipélago dos Açores no mês de maio apresentaram uma taxa de 100% de disponibilidade dos bens abrangidos pelo regime de preços vigiados.

10. Referências

Castro, A. (2010). Can Central banks' monetary Policy be described by a linear (augmented) Taylor rule or by a nonlinear rule?. *Journal of Financial Stability*, 7 (4), 228-246. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jfs.2010.06.002>.

Decreto Legislativo Regional n.º 6/91/A. Diário da República n.º 56/1991, Série I-A (08-03-1991) 1207-1208. [consultado a 03-10-2022]. Disponível em:

<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-legislativo-regional/6-1991-459434>

Decreto Legislativo Regional n.º 8/2002/A. Diário da República n.º 84/2002, Série I-A (10-04-2002) 3456-3458. [consultado a 10-02-2023]. Disponível em:

<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-legislativo-regional/8-2002-303252>

Decreto Legislativo Regional n.º 9/2022/A. Jornal Oficial I Série - Número 62 (24-05-2022) 1800-1803. [consultado a 10-02-2023]. Disponível em:

<https://jo.azores.gov.pt/api/public/jornal/pdfOriginal?numeroJornal=62&ano=2022&seriId=ec6ff6d5-7709-4517-8d3c-b9b92c443c8a&suplemento=0>

Decreto-Lei n.º 85-A/2022. Diário da República n.º 245/2022, 1º Suplemento, Série I (22-12-2022) 2-3. [consultado a 10-02-2023]. Disponível em:

<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/85-a-2022-205198396>

Portaria n.º 25/2018. Jornal Oficial I Série - Número 38 (23-03-2018), 921-926. [consultado a 03-10-2022]. Disponível em:

<https://jo.azores.gov.pt/api/public/jornal/pdfOriginal?numeroJornal=38&ano=2018&seriId=ec6ff6d5-7709-4517-8d3c-b9b92c443c8a&suplemento=0>

Portaria n.º 46/2020. Jornal Oficial I Série - Número 62 (23-04-2020), 1753-1755. [consultado a 03-10-2022]. Disponível em:

<https://jo.azores.gov.pt/api/public/jornal/pdfOriginal?numeroJornal=62&ano=2020&seriId=ec6ff6d5-7709-4517-8d3c-b9b92c443c8a&suplemento=0>

SREA. (2023). Índice de Preços no Consumidor - maio 2023. Acedido em 14 de junho de 2023. Disponível em:

https://srea.azores.gov.pt/Conteudos/Relatorios/lista_relatorios.aspx?idc=392&idsc=398&lang_id=1



GOVERNO
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DAS
FINANÇAS, PLANEAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Direção Regional
**do Empreendedorismo
e Competitividade**